

## A T A S

1 Ata da 4a sessão (Extraordinária) da Congregação, realizada aos 29/10/2020, no LINK -  
2 GOOGLE MEET - link <<https://meet.google.com/toj-gpgg-vyt>> e disponibilizada no Youtube  
3 <<https://youtu.be/ZxObPMJGfeA>> , sob a presidência do Prof. Paulo Martins e com a presença  
4 dos membros: Adrian Pablo Fanjul, Alan Rizério da Silva Oliveira, Alex de Campos Moura,  
5 Álvaro Silveira Faleiros, Ana Clara Vieira Marques, Ana Claudia Duarte Rocha Marques, Ana  
6 Lúcia Pastore Schritzmeyer, Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Ana Paula Tavares Magalhães  
7 Tacconi, Ana Paula Torres Megiani, André Malta Campos, André Vitor Singer, Andrea  
8 Cristina Natanael da Silva, Beatriz Perrone Moisés, Betina Bischof, Cicero Romão Resende de  
9 Araujo, Dario Horacio Gutierrez, Eduardo Cesar Leão Marques, Elias Thome Saliba, Elisabetta  
10 Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Emerson Galvani, Esmeralda Vailati Negrão, Everaldo  
11 de Oliveira Andrade, Felipe Costa Sunaitis, Fernanda Padovesi Fonseca, Gabriel Ferreira  
12 Silva, Heitor Frúgoli Junior, Helmut Paul Erich Galle, Ieda Maria Alves, João Paulo Candia  
13 Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Jorge Luis da Silva Grespan, Luís César Guimarães Oliva,  
14 Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcelo Candido da Silva,  
15 Marcio Ferreira da Silva, Marco Aurélio Werle, Marcos Francisco Napolitano de Eugênio,  
16 Marcos Martinho dos Santos, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Cristina Correia Leandro  
17 Pereira, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Maria Julia Venancio Ananias, Mariangela de  
18 Araujo, Marilza de Oliveira, Marli Quadros Leite, Marta Inez Medeiros Marques, Mary Anne  
19 Junqueira, Mauricio Cardoso, Moacir Aparecido Amâncio, Oliver Tolle, Paolo Ricci, Patricio  
20 Tierno, Rafael de Bivar Marquese, Reinaldo Paul Pérez Machado, Ricardo da Cunha Lima,  
21 Roberto Bolzani Filho, Ronald Beline Mendes, Rosangela Sarteschi, Sara Albieri, Shirlei Lica  
22 Ichisato Hashimoto, Sueli Angelo Furlan, Sylvia Maria Caiuby Novaes, Talita Rocha de  
23 Oliveira, Tercio Loureiro Redondo, Viviana Bosi, Wagner Costa Ribeiro, Waldemar Ferreira  
24 Netto. Como assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Eliana Bento da Silva AmatuZZi  
25 Barros, Juliana Maria Costa, Normando Peres Silva Moura, Rosângela Duarte Vicente, Valdeni  
26 Faleiro. ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL: A reunião da Congregação é  
27 transmitida ao vivo, por *LIVE* no *Youtube*, e **NÃO** haverá interação via *chat*. Participam desta  
28 reunião somente os representantes titulares das categorias docente, discente e funcional. Os  
29 membros participantes devem deixar seus microfones desativados e ativar somente ao falar,  
30 para evitar microfonia. A assessoria da direção desligará os microfones que porventura  
31 estiverem ligados sem uso da fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para  
32 fala via chat do *Google Meet*. **Diretor:** “Boa tarde a todos e a todas. Damos início à 4a sessão  
33 extraordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
34 (FFLCH). Justamente pelo seu caráter extraordinário, hoje trataremos especificamente a

## A T A S

35 ORDEM DO DIA, não havendo, portanto, EXPEDIENTE, apenas com alguns informes da  
36 diretoria que são importantes e rápidos para passar. 1. JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS:  
37 Ana Paula Torres Megiani – vice-diretora; Marcos Alvares – chefe Departamento de Sociologia  
38 (DS); André Nahoum – vice chefe DS; Vanessa Martins do Monte (Letras Clássicas e  
39 Vernáculos); Waldir Beividas (Linguística); Carlos Zeron (História); Aparecida de Fátima  
40 Bueno (Letras Clássicas e Vernáculos); Jaime Ginzburg (Letras Clássicas e Vernáculos) e  
41 Marta Arretche (Ciência Política). Só tenho alguns informes importantes para passar a vocês  
42 que são muito rápidos. O primeiro informe diz respeito à reunião que fiz com os chefes de  
43 departamento e com a Assistência Financeira (ATF), seguindo aquilo que havia sido proposto  
44 pela nossa chapa, que nós iríamos construir conjuntamente com os departamentos (chefes,  
45 professores, funcionários etc.) uma reunião a respeito do orçamento, ou seja, criando regras que  
46 sejam mais perenes, que sejam observadas por todas as instâncias da Faculdade e que tenham  
47 absoluta clareza para nossa vida cotidiana no próximo ano. A primeira premissa dizia respeito  
48 que o total do orçamento dos departamentos (isso não é uma certeza) terá um decréscimo de  
49 aproximadamente 10% e que os departamentos terão que se adaptar nas suas previsões  
50 orçamentárias para estas questões. Após vários pontos colocados, esclarecidos e discutidos  
51 longamente, os chefes levarão aos departamentos, como havia sido proposto desde sempre, e  
52 trarão ao CTA para que nós consigamos fazer um orçamento que tenha a aprovação dos  
53 departamentos e, naturalmente, da administração num diálogo constante para que possamos  
54 aprimorar esse documento importante do orçamento como instrumento da Faculdade. Passamos  
55 aos chefes algumas informações, a ATF está em vias de encaminhar também todas as diretrizes  
56 aos departamentos para que possam se reunir com os colegas, membros do conselho ou das  
57 plenárias para que construam uma regra geral dos gastos específicos. Ficou esclarecido nessa  
58 reunião também que todos os centros serão chamados para a mesma conversa, inclusive a  
59 biblioteca, pois foi de consenso dos chefes que nós devemos criar uma linha específica  
60 orçamentária à biblioteca para ter uma agilidade maior na concepção das suas propostas. Essas  
61 foram linhas gerais, não vou adiantar aquilo que foi discutido. Os chefes, fazendo a  
62 capilaridade das informações, poderão dar todo e qualquer esclarecimento aos departamentos  
63 de forma a construirmos um orçamento que tenha participação mais ampla possível. A segunda  
64 premissa diz respeito a uma reunião que houve com a reitoria e com todos os dirigentes da  
65 Universidade, onde foi explanado o plano de retorno gradual das atividades. A primeira  
66 avaliação que fizemos nessa reunião, ainda não havia a versão final e depois vamos falar das  
67 pequeninas distância que nós encontramos entre elas. Nós resolvemos também adiantar aos  
68 chefes de departamento os conceitos fundamentais dessa nova versão do plano que é

## A T A S

69 justamente o conceito de ‘bolha sanitária’. Com a mudança de posição no estado de São Paulo,  
70 a primeira situação parece decrescente em algumas regiões, enquanto outras estão estáveis e em  
71 algumas ainda há problemas. Não estou dizendo que isso seja definitivo, é aquilo que parece  
72 ser e que nós tratamos; estamos sempre aqui para planejar e não fechando questão com nada.  
73 Nós sabemos que toda essa alternância de posições é muito volátil, haja vista aos últimos casos  
74 que aconteceram tanto na França quanto na Alemanha, em que tivemos um fechamento recente.  
75 Portanto, não podemos ser peremptórios. Ontem num debate em que eu e o Prof. Hernandez  
76 fizemos com a Profa. Ana Alana da FAU e com o Prof. Eduardo da ECA a respeito das  
77 humanidades e da pandemia, foi questionado quando voltaremos ao normal. A resposta do Prof.  
78 Hernandez foi simples e curta: não há certeza de absolutamente de nada. O que a Universidade  
79 está fazendo, segundo o que ele disse, é justamente construir planos de ação que sejam, como  
80 todo esquema, planejados, ou seja, que não haja nenhum tipo de ação intempestiva. O  
81 importante é que dentro desse plano de retorno gradual às aulas, além da ‘bolha sanitária’ o  
82 conceito é que funcionários deverão retornar ao trabalho em número de 20% do total. Esses  
83 funcionários deverão estar alocados em bolhas que se dividirão nos dias da semana e o grupo  
84 de risco que a Reitoria criou é bem restrito. Por exemplo, aquela bolha de funcionários que  
85 trabalha na segunda-feira só poderá trabalhar neste dia da semana, a não ser que faça uma troca  
86 como da sexta-feira ou de qualquer dia da semana. Caso contrário, se não houver troca, o  
87 funcionário não pode pular de uma bolha para outra devido ao cerne de vulnerabilidade da  
88 bolha em que se encontra. A ideia é que se dentro de uma bolha encontramos um caso suspeito,  
89 ela será retirada em quarentena para que todo mundo fique seguro e que tenha todos os  
90 cuidados. Essas bolhas não podem ultrapassar a 20%. O que nós vemos hoje na Faculdade é  
91 que esse número ultrapassa ao esperado, pois nós temos uma quantidade de funcionários  
92 trabalhando em número maior. Temos que tomar muito cuidado e restringir o acesso de  
93 determinados funcionários a determinados dias da semana. É óbvio que essas bolhas também  
94 apresentam dois pré-requisitos fundamentais. O primeiro requisito é que não entrem na bolha  
95 aqueles que não forem testados, lembrando que a partir do dia 26 de outubro o UBAs do  
96 Hospital Universitário (HU) começou a colher testes de sangue (aquele completo, não aquele  
97 mais simples) que oferece a curva dos anticorpos para saber se você foi infectado ou não, a  
98 quanto tempo você está infectado ou se você não tem nenhum tipo de marca virológica. O  
99 segundo requisito é justamente o fato da pessoa não participar de nenhuma das bolhas ao  
100 apresentar alguma morbidade. Neste caso, deverá obrigatoriamente continuar em *home office*.  
101 Essas morbidades podem ser flexibilizadas de acordo com uma avaliação dos diretores,  
102 segundo o Prof. Hernandez, para que possam observar se aquele caso realmente foge à regra

## A T A S

103 geral e que possam justificar à administração central a ausência do funcionário. Naturalmente,  
104 aqueles que apresentam morbidade deverão atestá-la do ponto de vista médio. Ademais, o  
105 serviço de pessoal (parte prática) deve recolher os atestados médicos para comprovar que certa  
106 pessoa faz parte do grupo de risco e fazer o acerto da frequência. Nos casos excepcionais,  
107 quando não são abrangidos por esse grupo, serão analisados individualmente primeiro pela  
108 chefia imediata, pelos serviços de pessoal e depois pela diretoria. Gostaria então de tranquilizar  
109 a comunidade universitária de que existem inúmeras correções que podem ser feitas, nada disso  
110 é para sempre, constantemente vamos encontrar versões diferentes para o mesmo plano de  
111 retorno e qualquer aceleração, no sentido em que estamos diante de um caos instaurado, não é  
112 condizente com a realidade, pelo menos com a nossa Faculdade. Podemos comprovar que  
113 muita gente está trabalhando e não está seguindo as regras sanitárias que poderiam ser mais  
114 benéficas para todos. A outra questão é que, além da testagem, nós teremos todos os EPIs e  
115 todas as condições para o trabalho dentro dos setores, dos departamentos e das seções. O que  
116 vamos encontrar é que nos lugares muito grandes terão entre dois ou três funcionários no  
117 máximo, trabalhando no mesmo dia. Na maior parte das vezes é um funcionário por local, ou  
118 seja, tem uma grande restrição e me parece que isso é saudável. Também se coloca a situação  
119 dos colegas professores: há muitos que vêm frequentando diariamente os seus gabinetes. Vou à  
120 discussão com os chefes de departamento, com a ATF e com a ATAD para que consigamos  
121 incluir os professores também nas bolhas. Não faz sentido separar uma bolha no prédio da  
122 Administração e tanto professor quanto aluno entrar nela no dia em questão, pois ao fazer isso  
123 estará furando o princípio básico que é justamente furar a bolha. A mesma coisa acontece com  
124 o prédio da Biblioteca, de Letras, de Ciências Sociais e Filosofia, de História e Geografia e de  
125 Cultura Japonesa, que também deverão seguir as mesmas regras, além dos laboratórios que  
126 estão nas Colmeias que estão sob nossa tutela. Nesse sentido, os chefes de departamento  
127 receberam ontem, além do novo plano, as orientações que foram discutidas entre nós para que  
128 possamos ter tranquilidade quando formos dialogar com os nossos colegas nos departamentos,  
129 conversar com nossos funcionários e verificar quais são as acomodações que podemos fazer e  
130 se devemos fazer. Para ser mais claro, não existe aqui, inicialmente, nenhuma decisão  
131 definitiva que precisa ser aprovada, nós estamos pedindo apenas que vocês discutam e  
132 encontrem soluções que atendam, naturalmente, ao princípio básico que está colocado para  
133 vocês. Antes de discutirmos sobre qual será o ponto de início dessa retomada gradativa das  
134 nossas atividades, quero comunicar que o sindicato dos trabalhadores entrou em contato  
135 conosco semana passada, pedindo uma reunião e nós respondemos imediatamente que será  
136 marcado no dia 29 de outubro às 10h da manhã, ou seja, a reunião aconteceria ontem. Nós

## A T A S

137 ficamos aguardando por um tempo razoável os funcionários para essa reunião aberta, mas no  
138 final ninguém compareceu, mas em seguida pedi a Sra. Dayane Nogueira que enviasse um e-  
139 mail e uma mensagem de *WhatsApp* para as pessoas que haviam pedido a reunião. Por causa de  
140 uma falha de comunicação, nós remarcamos a reunião para o dia 04 de novembro e quero  
141 deixar claro que essa falha não veio da direção, nós encaminhamos para o e-mail pelo qual  
142 havia sido remetido. ”. **Profa. Betina Bischof:** “Boa tarde a todos. Após ler o documento da  
143 Reitoria, entendi que cerca de 20% da volta dos funcionários pode ser feita uma vez por  
144 semana. Para mim, essa é uma questão que irá depender não só das chefias, mas também do  
145 acordo entre claros. Além disso, você (Diretor) também frisou a frequência de funcionários e  
146 docentes que estão indo trabalhar na Unidade, inclusive discutimos essas pautas na reunião dos  
147 chefes. Na verdade, trata-se de um assunto compulsório, ou seja, um quesito que não tem muito  
148 o que ser discutido, mas ao mesmo tempo precisa ser executado. Se for assim, eu não tenho a  
149 menor ideia de qual é a margem que temos e qual é a discussão que poderíamos ter. Em  
150 compensação, aqueles que não estão trabalhando na Unidade adotaram o serviço remoto e no  
151 meu departamento, por exemplo, está indo muito bem. Entretanto, eu tenho dúvidas se é  
152 obrigatório as pessoas irem trabalhar, mesmo realizando o serviço de *home office*, no sentido  
153 não apenas de preservar a saúde delas e de seus familiares (um ponto importantíssimo), mas  
154 também de preservar o nível de contaminação mais baixo possível das populações, que é a  
155 contribuição que podemos dar. Afinal, nós não somos uma unidade onde a necessidade de  
156 muitos funcionários dando apoio é grande e onde não há muitas aulas práticas, tal como as  
157 unidades de pesquisa (eu sei de algumas modalidades, mas majoritariamente). Em relação à  
158 ‘bolha sanitária’ de fato é uma questão muito interessante, mas fico pensando se nós temos  
159 espaço para discuti-la ou simplesmente fazer aquilo que a Reitoria manda, pois ela pressupõe  
160 de um lado uma proteção de um certo grupo de pessoas, mas do outro é um pouco furada por  
161 vários lados. No documento da FEUSP, por exemplo, diz que os testes nem sempre indicam  
162 que a pessoa está doente, pode ser um falso positivo ou um falso negativo, a recuperação pode  
163 demorar e a pessoa pode estar na bolha antes dos sintomas aflorarem e contaminar o seu grupo.  
164 Também tem a questão do transporte tanto público quanto privado quando a pessoa começa a  
165 sair mais vezes de casa. Em suma, não sei se esse debate é um pouco inócua, no sentido de a  
166 Reitoria apenas dizer o que temos que fazer no qual não temos muita margem de uma manobra,  
167 mas de qualquer modo, mesmo que não tenhamos muita margem para uma manobra, são duas  
168 preocupações que eu queria externar: o assunto infundado da ‘bolha sanitária’ e a realização ou  
169 não dos trabalhos remotos. ”. **Prof. Adrian Fanjul:** “Quero dizer que a reunião que tivemos  
170 sobre o orçamento foi muito boa e saímos muito contentes dela, mas esse plano não estava em

## A T A S

171 pauta. Embora o Diretor e a Profa. Ana Paula o tenha mencionado, não tínhamos naquele  
172 momento uma versão dele em papel. Imediatamente, depois da reunião, veio a versão 20 de  
173 outubro para nós e logo veio a versão 27 de novembro, com algumas poucas modificações. O  
174 plano, efetivamente, estabelece a compulsoriedade. Por exemplo, no departamento no qual sou  
175 chefe tem seis funcionários e afora, com a nova versão, seria compulsoriedade só para os  
176 menores de 60 anos, ou seja, teria que reconsiderar, neste caso, três funcionários. Da mesma  
177 forma que aconteceu no departamento de Teoria Literária, todo trabalho está sendo feito de  
178 forma remota e não vejo como a ida de alguns funcionários poderia fazer esse trabalho mais  
179 eficiente, pois toda vez que um trabalho é feito, mesmo a pessoa estando ali, 90% consegue  
180 resolver pelo computador de forma remota. O que mais me preocupa dentro disto é esse caráter  
181 compulsório que deixa a responsabilidade jurídica, isto é, na situação jurídica, ética e moral,  
182 nas nossas mãos, chefes de departamento e diretores, levando-nos a tomar uma decisão só para  
183 não desobedecer uma diretriz que uma pessoa entre em risco e ainda por cima com um plano  
184 que, evidentemente, apresenta deficiências muito grandes. A Congregação da Faculdade de  
185 Saúde Pública fez uma carta a esse respeito e caso vocês não tenham lido, eu peço que leiam.  
186 Ela simplesmente acaba com esse plano e, sobretudo no final, acaba com o conceito de bolha,  
187 além de indicar a compulsoriedade, mostrando que há uma série de patologias que não estão  
188 sendo consideradas. 'O 7o documento não considera que há maior chance de  
189 infecção/adoecimento/morte dos funcionários, em especial daqueles em maior vulnerabilidade  
190 social que poderiam se expor tanto na ida ao trabalho quanto na volta à residência. Poderão  
191 também se infectar ou transmitir para outras pessoas de maior vulnerabilidade em seu  
192 domicílio. Consequentemente, a chamada bolha sanitária poderá ser insuficiente, pois prevê  
193 apenas a rede de contatos presencial no ambiente de trabalho. Vale lembrar também que há  
194 risco de ser acolhido pela justiça pleitos de reparação financeira por contaminação de SARS-  
195 CoV-2 no ambiente de trabalho. A USP deve zelar pela credibilidade científica de seus planos,  
196 bem como garantir participação democrática da sua comunidade para manter sua excelência  
197 acadêmica e proteger e preservar os direitos à saúde e à vida. '. Para o acesso completo à carta  
198 da Congregação da FSP-USP, o link é este aqui:  
199 [https://drive.google.com/file/d/1EYaCPFKdhtJHm1gfJ9ft-5TlxC3DER3\\_/view](https://drive.google.com/file/d/1EYaCPFKdhtJHm1gfJ9ft-5TlxC3DER3_/view). Eu temo não  
200 por um processo de um funcionário, mas o que pode acontecer com a saúde dele é que eu, na  
201 posição de chefe, junto com demais colegas da chefia, tenha que me ver como responsável.  
202 Para isso, esperaria que tenhamos algum respaldo da Faculdade para evitar essa  
203 compulsoriedade. Seria interessante uma resolução da Congregação para que pelo menos  
204 expresse preocupação, que destaque a defesa da não compulsoriedade no documento da FSP.

## A T A S

205 Ao mesmo tempo sabemos que dentro da USP existem setores que estão tentando fazer alguma  
206 coisa e vocês devem ter escutado o áudio do diretor da Faculdade de Educação. Têm muitas  
207 pessoas que por uma questão podemos até dizer vital de projeto de vida, mas vamos procurar  
208 todo o auxílio jurídico e todo o apoio que for necessário para no vernos livres do assédio que  
209 isso pode significar, porque é horrível dizer para alguém que ou você coloca aquelas pessoas  
210 em risco ou você pode ser processado. Além disso, a falta para os funcionários começa a correr  
211 a partir do dia 6 de novembro. E com ela, a possível acusação contra chefes e diretores. Mesmo  
212 no estado de exceção que vive o país, eu duvido que não exista um modo de dizer 'não'. Eu não  
213 posso ser obrigado a colocar uma pessoa em risco da doença ou da morte e duvido que já  
214 estejamos nesse ponto, mas se estivermos, talvez seja o momento de deixarmos os cargos de  
215 responsabilidade, porque evidentemente já não poderiam ser ocupados por pessoas com  
216 determinada ética. Para finalizar, quero lembrar que convoquei uma reunião do DLM para o dia  
217 3 de novembro. Obrigado. ”. **Sr. Felipe Sunaitis**: “Boa tarde a todos. Primeiro, sobre a reunião  
218 entre o sindicato dos trabalhadores com a direção, gostaria de fazer um esclarecimento sobre o  
219 ocorrido. Enviamos dois endereços de e-mails e no final foi para o endereço que está sendo  
220 mais sobrecarregado, ou seja, o endereço errado. Também quero deixar claro que não foi por  
221 nossa vontade que a reunião não aconteceu, pelo contrário nós queremos fazer essa reunião,  
222 visto que ocorrerá no dia 4 de novembro, de acordo com a fala do Diretor. Sobre o plano de  
223 retorno, irei também repetir um pouco do que os professores disseram anteriormente. Esse  
224 documento da saúde pública rechaça o plano da Reitoria, porque nos deixa bastante  
225 preocupados com os funcionários. Imaginem a Faculdade de Saúde Pública da USP negando o  
226 próprio documento da Reitoria, ponto por ponto em questões que não vou me aprofundar. Eu  
227 não sou das áreas, mas a questão da bolha sanitária, por exemplo, não leva em conta a nossa  
228 residência, as nossas saídas para as refeições e também não leva em conta os trabalhadores que  
229 estão na USP. Também já é um problema a questão do teste cujo documento deixa claro que  
230 não diminui os riscos de transmissão e sim aumenta. Mesmo a maioria estando em tele  
231 trabalho, a Reitoria às vezes faz parecer que não estamos trabalhando. Ao mesmo tempo,  
232 trabalhamos algumas vezes de forma triplicada no Ead, assim como os professores. Enfim, nós  
233 estamos trabalhando e acho que todos estão vendo o que está acontecendo. Por outro lado,  
234 muitos fatores de risco estão diminuindo e depois acabou alterando a questão dos idosos, mas  
235 além da questão dos grupos de risco, existem outros fatores que os especialistas alegam que  
236 estão acontecendo em todos os lugares e as questões compulsórias. No meu caso, por exemplo,  
237 eu pego três conduções lotadas (tem colegas meus que pegam cinco conduções) para chegar no  
238 local de serviço. Dito isso, os funcionários fizeram assembleias e reuniões, onde todos estavam

## A T A S

239 indignados com essa questão do documento da Reitoria e nós decretamos o indicativo de greve  
240 no dia 9 de novembro, caso a Reitoria e os diretores das unidades mantenham isso, pois as  
241 nossas vidas e as de nossos parentes são importantes e não vamos colocá-las em risco. Nós nos  
242 rechaçamos e não vamos seguir essa deliberação da Reitoria. Por fim, queria fazer um pedido  
243 para essa Congregação. Além da Faculdade de Saúde Pública, o Instituto de Psicologia e a  
244 Faculdade de Educação acabaram de aprovar uma moção de apoio aos funcionários contra esse  
245 plano por meio das diretrizes da congregação da Saúde Pública, apontando um direcionamento  
246 político não só da responsabilidade, mas também da questão ética que nós temos. Portanto, faço  
247 esse apelo para a Congregação aprovar essa moção. ”. **Diretor:** “Apenas uma ponderação.  
248 Ninguém aqui vem atender subservientemente a qualquer tipo de normatização colocada pelas  
249 instâncias superiores, sem antes pensar, criticar, encontrar soluções e discutir  
250 democraticamente com todos vocês (não há menor possibilidade para isso). Tanto é verdade  
251 que naquele encontro preliminar com os chefes eu tinha indicado duas ou três premissas  
252 importantíssimas. A primeira premissa é da Reitoria. Isso eu não abro mão, porque é onde nós  
253 vamos se apegar sempre para tomar decisões que sejam absolutamente autônomas, críticas e  
254 responsáveis. Por favor, não imaginem que estamos aqui para dizer ‘que assim seja’. A  
255 primeira coisa que quero pronunciar é o que o Reitor e o Vice-reitor dizem: ‘qualquer ação que  
256 seja realizada, que não leve em consideração, primeiro, a saúde e a vida, não está colocada em  
257 questão’. Também tomo essa primeira premissa como pessoal e assumo da mesma forma que o  
258 Reitor e o Vice e essa é uma premissa boa e possível. A segunda premissa que foi colocada é  
259 que diante do plano, em linhas gerais, os diretores das unidades têm autonomia para decidir  
260 como irão proceder de forma a garantir a premissa anterior. Pena que a Profa. Ana Paula não  
261 pode estar aqui presente, pois ela é minha testemunha ocular, mas na verdade o que a reitoria  
262 faz nesse sentido é jogar para o colo do diretor a responsabilidade por uma ação que eles dizem  
263 que é compulsória, ou seja, a situação é um pouco complexa, pois não é simples tanto para o  
264 diretor como para os funcionários e professores. Quero dizer que assumo a responsabilidade  
265 por aquilo que for decidido coletivamente por essa Congregação e que venha de encontro a  
266 primeira premissa (saúde e vida acima de qualquer coisa) com a segunda. A terceira premissa  
267 diz respeito a uma questão prática. Ainda que vocês não estejam em trabalho remoto, a cada dia  
268 que passa nos encontramos com um número cada vez maior de pessoas trabalhando dentro da  
269 Universidade e da Faculdade. Portanto, há questões sanitárias e nós podemos ler esse plano  
270 para quem está cumprindo o distanciamento social, à primeira vista. Eu, por exemplo, sou uma  
271 pessoa absolutamente apegada à ideia de isolamento, mas também sou o único em casa que sai  
272 para fazer as tarefas diárias e profissionais, mantendo de forma ortodoxa o distanciamento



## A T A S

273 social. Diante disso, eu peço que a Congregação pense comigo a respeito sobre o cenário atual.  
274 Existem pessoas que estão saindo por conta própria e, da mesma forma que eu sou contra as  
275 compulsoriedades de retorno ao trabalho presencial, também não sou capaz de dispensar o  
276 funcionário do seu expediente de trabalho. Nesse sentido, para as pessoas que estão sendo  
277 atingidas claramente, qualquer coisa que você faça a seu favor será melhor. Nós já fizemos  
278 alguns cálculos ATAD, imaginando que se houver algum problema nós teremos chegado aos  
279 20% e ninguém que se encontra de modo online vai precisar ir, mas a gente consegue contornar  
280 um problema que está sendo colocado lá hoje, ou seja, ao invés de um funcionário A ou B ir  
281 sistematicamente todos os dias, aconselhem-no a ficar em casa e a fazer o tele trabalho. Se o  
282 funcionário deseja ir à Faculdade, ele tem a total liberdade de ir, mas ao mesmo tempo isso  
283 também pode soar como assédio. Eu sei que é um caso a exceção, mas isso existe e esses 20%  
284 são atendidos por esses. Se você tirar aqueles que têm comorbidade, teremos em torno de 51  
285 funcionários que deveriam ser contemplados com essa situação e isso acontece. Portanto, eu  
286 pediria que nós pensássemos sobre isso, temos ainda mais tempo para colocar em prática.  
287 Entretanto, no dia 6 de novembro eu não irei colocar em prática, tão pouco no dia 9 de  
288 novembro, pois penso que nós deveríamos discutir e encontrar soluções. Por enquanto,  
289 precisamos manter a calma, a tranquilidade e a ponderação, além de continuarmos agindo de  
290 acordo com aquilo que estamos fazendo (isso eu asseguro), porque eu vou usar a minha  
291 prerrogativa que foi dada pelo Reitor, mas ele deixou em aberto para todas as unidades  
292 tomarem suas decisões segundo as nossas necessidades. Em relação com as outras unidades da  
293 Universidade, as necessidades da Faculdade de Filosofia são absolutamente diversas visto que  
294 nós temos um problema muito sério com os terceirizados, porque eles não vão ter números  
295 suficientes para cobrir os 5 dias. Nesse caso, precisaríamos de 5 vigias na Administração que só  
296 poderão ir 1 dia por semana, mas isso não vai acontecer com esses terceirizados, porque ele irá  
297 para outro lugar se não comparecer um dia, ou seja, terão que cumprir as 40 horas. Em suma, a  
298 folha está furada, tal como a Profa. Betina apontou, e para resolver esse problema teremos que  
299 encontrar soluções que sejam razoáveis em que possamos fazer um protocolo que atenda a  
300 saúde daqueles que estão vindo e não daqueles que estão isolados. Nesse sentido, eu me  
301 comprometo a colocar à essa Congregação que, até pelo menos no próximo CTA, possamos  
302 discutir esse assunto com os nossos departamentos, verifiquemos quais são as pessoas que estão  
303 indo à Faculdade, façamos um levantamento junto com a Assistência Administrativa para que  
304 possamos tomar uma atitude - isso tudo pelo menos é o mais ponderado, mas eu sou refém do  
305 coletivo. No final, aquilo que vocês acharem que devem fazer, façam, porém, acredito que  
306 possamos manter as coisas da forma em que estão até o CTA ou até a próxima Congregação

## A T A S

307 Ordinária, pois será mais razoável para que, com o nosso próprio acúmulo e com o amparo dos  
308 colegas da Saúde Pública e da Medicina Preventiva (colegas muito próximos), poderemos gerir  
309 essa situação. Lógico que qualquer atitude açodada por parte desta direção, da Congregação  
310 Extraordinária ou por parte do CTA, serão coisas que não são muito bem estudadas do ponto de  
311 vista prático nosso, pois nós não somos a Saúde Pública. Eu li o documento várias vezes e  
312 achei excelente, entretanto sei que existem partes as quais estou com todos e que nós devemos  
313 ter uma solução própria de acordo com aquelas necessidades que não acontecem em outras  
314 faculdades. Afinal, são seis prédios dentro de uma unidade, com 290 funcionários e 400  
315 professores. Além disso, tanto professores e funcionários que vão para a Faculdade estão  
316 colocando suas vidas em risco; os professores estão vindo todos os dias, inclusive estão  
317 recebendo alunos nos seus gabinetes. Diante disso, temos que pensar também numa solução  
318 para isso, pois não é só os funcionários, é praticamente todo mundo. ”. **Prof. Osvaldo Luis**  
319 **Angel Coggiola**: “Boa tarde. Vou tentar ser muito breve. Vou partir da pergunta da Profa.  
320 Betina: trata-se de uma orientação ou de uma ordem? Se não está claro que se tratasse de uma  
321 orientação ou de uma ordem, temos que tomar uma posição igualmente. Porém, a primeira  
322 questão que eu coloco é que se for uma ordem, o que é provável (e estamos dentro do serviço  
323 público, que obedece a uma determinada hierarquia, não fazemos o que nos dá na telha), nós  
324 devemos nos perguntar seriamente se trata-se do tipo de ordem diante da qual não se aplica o  
325 conceito de desobediência civil, um conceito de longa tradição democrática, ou seja, há ordens  
326 que não podem ser cumpridas porque colocam em risco a vida de pessoas que devem cumpri-  
327 las, inclusive de outras pessoas que estejam concernidas por essa decisão, independentemente  
328 da sua vontade. A segunda questão é que se o documento joga as especificidades nas costas dos  
329 diretores das faculdades, segundo a qual essa orientação ou ordem deva ser cumprida, é dever  
330 da congregação tirar das costas exclusivas da direção (diretor e vice-diretor) a decisão de tomar  
331 decisões a esse respeito e dar amparo aos dirigentes que a Faculdade elegeu democraticamente,  
332 porque não podemos deixá-los como exclusivos responsáveis, perante a lei e a justiça, decisões  
333 que possam afetar a vida das pessoas. Nós não podemos deixar que isso aconteça. A proposta  
334 se passa por fatores que são muito objetivos. Daqui várias pessoas já se referiram ao documento  
335 da Saúde Pública e a diversos tipos de considerações que foram feitas a esse respeito dentro da  
336 Universidade. Quem quer que tenha assistido ontem o noticiário diário já sabe o que está  
337 acontecendo no mundo: há um novo surto de coronavírus e parece ser muito grave. Segundo o  
338 presidente da França (que não conta com as mídias particulares por conta de simpatias  
339 políticas), declarou que este surto será mais grave do que o precedente e é extremamente  
340 perigoso. Países como a França e a Alemanha já estão implementando novamente o *lookdown* e

## A T A S

341 se formos observar mais perto de nós a Argentina, que inicialmente foi indicada como exemplo  
342 de combate ao coronavírus, já ultrapassou largamente a marca de 30.000 mortes, levando em  
343 conta a diferença de população que está no mesmo patamar de mortes que o Brasil, cuja  
344 política em relação ao coronavírus, foi ao contrário criticada no mundo inteiro. Então, vocês  
345 percebem que nós estamos mais ou menos iguais. No meu entender, devemos levar em conta  
346 também que a especificidade de nossa Faculdade é a que segue. Qualquer retorno, que seja  
347 parcial à normalidade, principalmente em se tratando de atividades de caráter didático, provoca  
348 inevitavelmente aglomerações na nossa Faculdade. Repito, isso é inevitável. Não é preciso ter  
349 uma bola de cristal para saber que isso vai acontecer, porque a nossa Faculdade, muito mais do  
350 que qualquer outra unidade na USP, é um lugar de convívio social, cultural e político, desde as  
351 assembleias políticas e pessoas que vendem todo tipo de coisa e que tem nisso seu meio de vida  
352 até lazeres culturais etc. Se houver aula, nem que seja da pós-graduação, não vamos ter  
353 aglomeração na nossa Faculdade, pois se tivermos aglomerações, teremos contágios e se  
354 tivermos contágios, teremos mortes. Portanto, nesses termos cruzados em que a questão está  
355 colocada, quero concluir dizendo que acho razoável a proposta do Diretor que a seguinte:  
356 acumulemos, porque se nós tiramos que fundamentar alguma coisa contrária à orientação ou  
357 ordem dada pela Reitoria, não vai ser nos termos da Saúde Pública. Esses termos não são  
358 profissionalmente alheios, ou seja, não somos especialistas da saúde, mas sim será em termos  
359 políticos e culturais, que é a nossa especificidade. Em outros termos, devemos fundamentar  
360 qualquer atitude nossa a esse respeito e proponho que acumulemos este debate para tomarmos  
361 uma decisão definitiva, no meu entender, dentro desse leque de alternativas na próxima  
362 Congregação Ordinária. Obrigado. ”. **Prof. Tércio Loureiro Redondo:** “Boa tarde colegas.  
363 Acho difícil falar sobre isso aqui na Congregação, porque a situação em que a Reitoria nos  
364 coloca é no mínimo constrangedora. Quando eu vou tratar de um assunto qualquer, eu prefiro  
365 conversar com gente séria, com gente com honestidade de propósitos transparente e de  
366 preferência com um mínimo de profissionalismo. Na Reitoria, eu não vejo profissionalismo  
367 suficiente para que eu possa me sentir seguro, tranquilo com aquilo que ela está propondo. O  
368 GT (grupo de trabalho) que foi constituído para fazer essa atualização do plano tem de tudo lá  
369 dentro: tem físico, tem engenheiro civil, especialista em engenharia de petróleo, tem psicólogo  
370 de havanista, tem psicólogo gerontologista e tem até um ortopedista. Na Universidade de São  
371 Paulo, quando a Reitoria resolve tratar de uma questão tão grave, ela não é capaz de achar entre  
372 seus quadros um epidemiologista, um sanitarista, um virologista. Em outras palavras, é um  
373 amadorismo e é por isso que esse documento está recheado de impropriedades científicas,  
374 como bem apontou o documento dos colegas da Faculdade de Saúde Pública. Um monte de

## A T A S

375 bobagens e um monte de gente que não sabe lidar com conceitos e de gente que não sabe o que  
376 está falando. Como é que isso pode servir de base para a nossa discussão aqui? Ou eu discuto  
377 com base em premissas minimamente acordadas e razoáveis ou não tem discussão possível.  
378 Aliás, o documento sequer diz porquê, afinal de contas, está propondo o retorno presencial. Isso  
379 nós não estamos nem sequer discutindo aqui, isto é, estamos discutindo se tal argumento está  
380 certo ou não, mas o que a nossa Faculdade vai ganhar com isso em termos de organização do  
381 trabalho com o retorno de funcionários que estão trabalhando muito bem em suas casas? O  
382 chefe do meu departamento, por exemplo, se desdobrou para organizar o funcionamento das  
383 nossas secretarias em regime remoto. Levou um certo tempo para as pessoas se ajustarem e está  
384 funcionando. Agora teremos que quebrar inclusive essa dinâmica para fazer com que cada um  
385 deles se desloquem um dia por semana, perdendo tempo no trânsito que vai contaminá-los,  
386 porque a USP quando fala de ‘bolha’, ela mesma se colocou dentro de uma grande bolha que é  
387 a cidade de São Paulo. A USP acha que as coisas se resolvem dentro dela mesma. Por exemplo,  
388 o fato de que para os funcionários trabalharem aqui (câmpus) precisa circular em metrô, em  
389 trem, em ônibus lotado e isso ela (USP) não leva em conta, pois ela pensa que o funcionário, ao  
390 entrar no transporte, irá se apresentar como trabalhador da Universidade de São Paulo e pedir  
391 ao motorista e aos outros passageiros se distanciem, pelo menos um metro e meio ou dois  
392 metros. Ao mesmo tempo, eu concordo com o Diretor e com o Prof. Coggiola, temos que nos  
393 orientarmos melhor, buscar informações confiáveis, começar a conversar com pessoas que  
394 entendam do assunto. O que está sendo proposto em termos de testagem é bobagem, não se  
395 aplica, porque os testes, que estão sendo aplicados, estão sendo feitos em pessoas que já se  
396 contaminou. Existem dois tipos de testes: o sorológico, para pegar os anticorpos e que  
397 começam a dar positividade sete dias ocorridos do início dos sintomas, ou seja, pessoas que já  
398 não estão infectando mais e princípio; o segundo teste que vai flagrar componente genético do  
399 vírus no sangue dessa pessoa deve ser realizado no terceiro dia de início do contágio. Ora, o  
400 que sabemos é que esse é o máximo contágio que se dá nos dois dias de início dos sintomas e  
401 nos dois dias subsequentes. Nesses termos, a testagem é um instrumento precioso, pois a  
402 testagem é feita em massa e organizada por gente que entende. Da forma como está sendo  
403 preconizado para resolver problemas locais, como também aponta o documento da Saúde  
404 Pública, vai criar mais problemas, vai criar, por exemplo, a ideia falsa dos nossos funcionários  
405 que já tiveram covid-19, ou melhor, o falso positivo e vão estar se expondo ainda mais ao vírus,  
406 acreditando que estão imunizados. Tem um monte de problemas desses e não dá nem para falar  
407 de tudo, de todas as bobagens que estão presentes nesse documento. Realmente, nós temos uma  
408 responsabilidade presente aqui e em relação a isso eu concordo inteiramente com aquilo que o

## A T A S

409 Prof. Coggiola colocou. Se a Reitoria está falhando dessa maneira, a nossa responsabilidade  
410 não é apenas simplesmente fazer aquilo que nos chega pela Reitoria, em forma de mandato.  
411 Afinal, não é uma universidade privada, isso aqui é uma instituição pública e a nossa obrigação,  
412 como trabalho público, é levantar nossa voz e nos contrapomos àquilo que vem na forma do  
413 desmando e da incúria. ”. **Profa. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**: “Boa  
414 tarde a todos. Eu me inscrevi para falar sobre o assunto em questão, motivada essencialmente  
415 pela sua fala, Diretor, porque eu tive a impressão que você estava vendo a situação de um outro  
416 ponto de vista. Você estava pensando nas pessoas que já estão trabalhando presencialmente e  
417 que as instruções e as orientações falhas, como o documento da Saúde Pública mostra e como o  
418 Prof. Tércio também agora apontou, poderiam de alguma maneira nos ajudar a organizar algo  
419 que já está acontecendo. Esse é o ponto de vista. Entretanto, não me parece que seja esse o  
420 objetivo do documento. Pelo contrário, o objetivo é fazer com que mais pessoas voltem e,  
421 concordo com o Prof. Tércio, é absolutamente estranho que o documento não diga qual é o  
422 motivo e o porque as pessoas deveriam voltar, sendo que seus trabalhos estão sendo  
423 perfeitamente realizados em suas casas e em segurança. Além da falta de argumentos claros, a  
424 falta de cientificidade e todos os argumentos apontados pelo documento da Saúde Pública, tem  
425 a questão mais séria disso tudo: a compulsoriedade. Isso é urgente e imediato e precisa ser  
426 resolvido. Embora eu não tenha todo o conhecimento como o Prof. Tércio e nem o dom da  
427 oratória que ele tem, a minha proposta é que a gente resolva agora, pelo menos pensar num  
428 documento ou uma manifestação que diga respeito a essa questão da compulsoriedade que vai  
429 colocar os chefes de departamento e os diretores numa posição completamente complicada. Ou  
430 acordamos que há uma desobediência civil no que falava o Prof. Coggiola ou precisaríamos  
431 tomar uma posição, pelo menos nos manifestamos sobre o que é o consenso aqui na  
432 Congregação e que proteja aqueles chefes de departamento que não se sentem confortáveis e  
433 sentirem que a vida e a saúde das pessoas é imensamente mais importantes que o retorno de  
434 20% de uma bolha que não se entende muito muito bem como deveria garantir a saúde das  
435 pessoas e que não vai ajudar a melhorar nem a nossa produção e o nosso trabalho. Só vai  
436 colocar as pessoas em risco e ainda por cima colocar os chefes de departamento na situação  
437 absolutamente difícil de ter que decidir como fazer esse plano. Segundo o que está escrito no  
438 documento, esse plano precisará ser apresentado antes do dia 6 de novembro e se decidirmos  
439 depois, não vai ajudar. Nesse caso, a manifestação precisa ser feita nesse instante. Eu não ouvi  
440 até agora ninguém apoiar, o plano, mas se alguém apoia, teremos que discutir e tentar decidir  
441 algo aqui e hoje, na minha opinião. ”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Patrício Tierno**: “Exato.  
442 Todos concordamos nos elevados riscos e nas responsabilidades implicadas num retorno

## A T A S

443 presencial. O problema é como responder à determinação compulsória. ”. **Prof. Manoel**  
444 **Mourivaldo Santiago Almeida:** “Boa tarde. Peço desculpas aos colegas que estavam na  
445 reunião dos chefes, pois vou me repetir um pouco agora a respeito desse assunto, mas tem algo  
446 novo a partir das discussões que foram feitas hoje. O meu primeiro estranhamento é que se  
447 temos uma primeira premissa, que é a preservação da vida, o termo compulsório está  
448 totalmente inválido nesse documento da Reitoria. Para começar, deveria ser ‘facultativo’.  
449 Desde o início da pandemia, do meu ponto de vista, tudo começou errado e se temos chances  
450 de corrigir ou não esse rumo, seguramente vai terminar errado. A pergunta é: por que precisa  
451 ser no dia 6 de novembro? Por que essa pressa? Em outras palavras, tudo isso para mim é  
452 aquela mania de complicar. Acho que pode ter alguma coisa que nós não sabemos que pode  
453 estar no acordo, talvez, daquela PL de encerramento das universidades, porque nós não  
454 sabemos os acordos feitos entre os reitores. Isso me estranha de fato, nós estamos terminando o  
455 ano e a proposta de ter um documento da Faculdade tirado em Congregação para eliminar o  
456 termo ‘compulsório’ é algo a partir do início do próximo ano letivo que se eu não me engano é  
457 em abril. Até onde eu sei, colegas, no DLCV (maior departamento da Faculdade) eu sei de uma  
458 docente que está indo para a Faculdade todos os dias e ela comunicou isso para mim, que está  
459 tomando todos os cuidados etc. Não há nenhum funcionário do DLCV com trabalho presencial,  
460 todos estão fazendo seu trabalho remotamente e sem prejuízo, garanto para vocês. Eu e o  
461 secretário do departamento colocamos nossos telefones à disposição para todos os colegas.  
462 Repito: não há prejuízo de trabalho, estou assinando todos documentos remotamente, estou  
463 praticamente de plantão mais de 12h por dia e estou bastante atento. Todos nós percebemos que  
464 o trabalho remoto triplica a nossa responsabilidade, porque há uma confusão entre aquele  
465 período normal dentro do trabalho com plantão permanente. Eu, por exemplo, estou me  
466 sentindo sempre com o plantão permanente e não estou reclamando por conta disso.  
467 Concluindo, a proposta que pode ser realizada é que esse dia 6 de novembro não seja nesse dia,  
468 mas algo a ser pensado a partir do próximo ano letivo. Isso não faz sentido no final de ano  
469 letivo e que de maneira alguma essa palavra ‘compulsória’ apareça, mas deva ser facultativa,  
470 considerando a premissa que o próprio Reitor disse e que o Diretor também argumentou. Muito  
471 obrigado. ”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Heitor Frúgoli Junior:** “Concordo com todas as falas  
472 que contestam o termo 'compulsório' no documento do Plano USP. Poderíamos sim nos  
473 posicionarmos explicitamente contra isso. ”. **Prof. Osvaldo Luis Angel Coggiola:** “Concordo  
474 em uma manifestação imediata. Pode ser uma nota breve (ou nem tanto). Elaborada pela  
475 Diretoria ou por uma comissão aqui designada, fazendo a síntese das manifestações vertidas,  
476 que, em geral, convergem. ”. **Diretor:** “Gostaria colocar uma questão que já coloquei na

## A T A S

477 reunião de chefes e acho que poucos lembraram. Eu disse lá que no dia 6 de novembro não  
478 haveria a menor chance de se tomar qualquer atitude e que uma manifestação da direção, no  
479 sentido de postergar o início de qualquer ação, dependeria de um estudo das nossas  
480 necessidades que são absolutamente próprias da Faculdade de Filosofia. Esse seria o meu  
481 argumento, não como organizar qualquer plano de retorno numa Faculdade enorme com as suas  
482 características, com tantos prédios e tanta diversidade de uma hora para outra, ou melhor,  
483 menos de uma semana para outra. O documento é datado dia 27 de outubro e o retorno é para o  
484 dia 6 de novembro, é muito pouco tempo e não dá para resolver isso. Eu concordo com as  
485 manifestações via *chat* e acho que um documento curto, questionando a preocupação da  
486 Congregação da Faculdade, colocando a ideia compulsória como sendo alguma coisa que deve  
487 ser questionado, que as faculdades têm de realizar estudos que são particulares que não dão  
488 conta da universalidade da USP, é um bom tom. Nesse sentido, a Congregação se coloca contra  
489 a ideia de retorno dentro desse plano, no dia 6 de novembro. Ao mesmo tempo, poderíamos  
490 convidar, pegando a fala do Prof. Tércio (concordo com você), microbiologista, médico  
491 preventivo, sanitarista, imunologista, virologista e uma série de colegas para que nos auxiliem a  
492 entender, primeiro, o plano. Afinal, quem somos nós para contestar um médico, sendo leigos?  
493 Eu não discuto e respeito sua opinião diante da sua formação. O que precisaríamos fazer é esse  
494 documento oficial como o Prof. Coggiola propõem, um documento sucinto, dizendo da  
495 impossibilidade da Faculdade de Filosofia aderir ao plano de retorno gradual nº 7 por conta das  
496 suas características específicas, por conta do seu tamanho. Depois vamos elencando  
497 argumentos e ao mesmo tempo começamos a discutir daqui até a próxima Congregação um  
498 plano ou uma resposta mais robusta àquilo que nós temos em mente. Dessa maneira,  
499 tentaremos adaptar as duas posições: aquela que era minha inicialmente, que o Prof. Coggiola  
500 complementou, aquela que era da Profa. Elisabetta de dar uma resposta imediata,  
501 principalmente ao termo ‘compulsório’ e, simultaneamente, criar um grupo para estudar a como  
502 responder de forma mais precisa à essa ideia e aderindo também, colocando que seria pouco  
503 efetivo um plano que começa no dia 6 de novembro e termina no dia 18 de dezembro. Não há a  
504 menor lógica nisso, você faz um plano de retorno gradual que irá ser quebrado depois de um  
505 pouco mais de 10 ou 12 dias. O argumento para isso é que as pessoas no período de recesso vão  
506 voltar para as suas casas, aqueles que estão frequentando vão deixar de frequentar e a bolha vai  
507 ser furada de novo. Não faz sentido assumirmos uma posição de colocar esse plano  
508 imediatamente. Nesse sentido, a diretoria pode assumir e acho que temos argumentos para  
509 seguir, mas do ponto de vista de uma responsabilidade dessa direção, dessa Congregação, das  
510 diretorias e dos chefes, temos que construir um documento robusto que atenda às nossas

## A T A S

511 especificidades. Para isso, daremos uma linha direta com a próxima Congregação Ordinária  
512 (podemos fazer uma extraordinário com uma pauta única e bem estreita) para discutirmos  
513 diante de dados concretos da Faculdade e com opiniões avalizadas, como propõe o Prof.  
514 Tércio. Nesse caso, vou pedir ajuda dele para que consigamos encontrar colegas especialistas  
515 que podem nos ajudar; acho que o Prof. José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres pode nos  
516 atender imediatamente, ele é uma pessoa muito solícita e é nosso amigo; conheço outros  
517 colegas da Faculdade de Medicina e não são aqueles que são convidados da Reitoria, mas sim  
518 convidados por nós. Isso é o mais importante também. Portanto, essa é a minha proposta que eu  
519 encontrei para sintetizar e que agora coloco para vocês. ”. **Prof. Wagner Costa Ribeiro:** “Boa  
520 tarde a todos e a todas. Eu acredito que já existe uma convergência de em ter um documento e  
521 parece fundamental e vai proteger os chefes também é muito importante, mas acho que nós  
522 temos que ir um pouco mais adiante e não adianta querer propor um plano para abril ou para  
523 qualquer mês, porque em 2021 nós não teremos vacina e não teremos infelizmente o tal  
524 remédio. Acabei de fazer um trabalho onde consta que tem 10 vacinas na fase 3 e 190 projetos  
525 em andamento. Dessas 10, apenas uma deu problema, a famosa vacina AstraZeneca da  
526 Universidade de Oxford. Em outras palavras, é um quadro um pouco mais complexo e acredito  
527 inclusive que essas questões iriam acontecer, que são independentes do caráter medicinal do  
528 tema, mas há uma interpretação geopolítica que não podemos fazer. Além disso, há uma  
529 incidência na Europa com as manifestações de rua na Espanha, novamente a França está com  
530 uma situação tensa de novo. Aqui no Brasil iremos repetir o erro de novo de copiar o que eles  
531 fizeram com a flexibilização e que deu errado com o aumento da incidência. Então nós temos  
532 diversos argumentos, independentes da questão médica que deve sim ser acoplado no  
533 documento, mas há ações de caráter de política pública que nós temos bastante elementos para  
534 colocar em nosso documento. ”. Em aparte, **Diretor:** “Quando eu falo de preparar um  
535 documento não é preparar um novo plano de volta gradual, mas sim refutá-lo com argumentos  
536 que sejam absolutamente fundamentados politicamente, cientificamente, de forma a resolver  
537 essa nossa aporia inicial. Além disso, temos que pensar também nessas atividades que colegas e  
538 funcionários ainda vem realizando. Temos que ter muito cuidado de não impedir  
539 absolutamente, mas salva aguardar a saúde deles. Apenas isso, não quero substituir por um  
540 segundo plano. ”. **Prof. Wagner Costa Ribeiro:** “Acredito que tenha uma decisão de foro  
541 íntimo e se um colega tem um desejo de frequentar o ambiente profissional e que pesa a  
542 situação, eu imagino que no nosso universo essa pessoa é informada das condições de risco em  
543 que está se expondo. Entretanto, acho que nós devemos tratar na verdade não da exceção, me  
544 parece que um caso de menor quantidade seria apresentar o quanto a Faculdade está mostrando.



## A T A S

545 O Prof. Mourivaldo disse agora a pouco que a nossa Faculdade está indo muito bem obrigado.  
546 Tem formando na graduação, na pós-graduação, produzindo livros, textos, seminários etc. Eu já  
547 disse isso em outras congregações, mas do ponto de vista da nossa atividade física na Geografia  
548 tivemos falta dos trabalhos de campo, temos um problema sério com a Profa. Simone, por  
549 exemplo, que é desenvolver essas atividades com os estudantes e eu não sei se será possível  
550 encontrar uma saída justa. Em tese, essa lacuna fundamental na formação dos estudantes está  
551 sendo desenvolvida em outras atividades, inclusive algumas tentativas diferentes até de levar o  
552 aluno ‘ao campo’. Portanto, eu queria reforçar essa questão, devemos fazer um arrazoado  
553 dizendo a luz do cenário internacional, a luz da inexistência de uma vacina, a luz de um  
554 remédio que não temos. Nós não devemos ter um tipo de ação que volta agora, porque o fato de  
555 estar numa fase, no qual o documento da Reitoria aponta, não existe nenhum critério. O Prof.  
556 Tércio apontou muito bem que têm de tudo lá, mas não tem epidemiologista. A Faculdade de  
557 Saúde Pública, que deveria estar sendo, no meu ponto de vista, a ‘liderança do processo’, está  
558 absolutamente secundarizada. Nesse caso, precisamos ter uma manifestação política, do nosso  
559 pediu, marcando uma negação ao retorno agora e não se sabe para quando. Infelizmente  
560 teremos que ter muita paciência, pois esse cenário não vai se resolver de um dia para outro.  
561 Obrigado. ”. **Diretor:** “Tendo o texto do Prof. Adrian como base para a composição da nossa  
562 manifestação e minha proposta conciliadora, quero saber se vocês querem fazer a revisão da  
563 manifestação para que assim fique sucinta e que a gente, nesse período entre a Congregação  
564 Extraordinária e a Ordinária, se municie de argumentos políticos, técnicos etc. para que haja  
565 uma resposta pesada à Reitoria. Acho que essa é a ideia, da mesma forma que foi muito fácil  
566 para a Saúde Pública fazer (para eles é muito mais simples do que para nós). Acabei de falar  
567 agora com o Prof. José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres de Medicina Preventiva da  
568 Faculdade de Medicina e ele ainda vai me dar uma resposta. O Prof. Adrian também conseguiu  
569 entrar em contato com outro colega da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Tudo isso é  
570 muito bem-vindo e pode somar a outros estudos que estão sendo feitos pela Política, pela  
571 Geografia etc. para que possamos construirmos o nosso próprio documento. Uma coisa ficou  
572 clara: atividades presenciais no 1º semestre de 2021 não vão ocorrer. Isso é fato e já foi dito e  
573 redito, a não ser que eles mudem de ideia. Além disso, a elaboração de um plano próprio já foi  
574 corrigida, pois não é um plano, é um documento de análise das necessidades. ”.

575 MANIFESTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA FFLCH-USP. A Congregação da Faculdade de  
576 Filosofia, Letras e Ciências Humanas, tendo em vista a Atualização do Plano USP para Retorno  
577 Gradual das Atividades Presenciais (“Sétimo Documento”), manifesta que o caráter  
578 compulsório do retorno presencial proposto, mesmo nas proporções nele fixadas, desconsidera

## A T A S

579 as especificidades de setores do trabalho técnico-administrativo que, desde o início da  
580 pandemia, vem sendo desenvolvido com eficiência de modo remoto na FFLCH. Nada  
581 justificaria, portanto, expor esses funcionários a um risco desnecessário. Isso posto, a  
582 Congregação se posiciona pelo respeito às diversas realidades das unidades e aprovará, em  
583 próxima reunião, um documento analítico e de planejamento local conforme suas reais  
584 necessidades considerando, para tanto, o princípio de proteger e preservar os direitos à saúde e  
585 à vida de toda comunidade ligada direta e indiretamente à Universidade de São Paulo. Em  
586 discussão, a redação da MANIFESTAÇÃO da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
587 Humanas em sessão extraordinária foi **APROVADO** por unanimidade. **Diretor:** “Tentamos  
588 construir, por meio desse procedimento realizado, um documento que represente as nossas  
589 especificidades diante da pandemia, com um acúmulo tanto científico quanto político. ”. **I -**  
590 **ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 -**  
591 **ELEIÇÃO - COMISSÕES ESTATUTÁRIAS e CCINT - MANDATOS:** Presidente e Vice-  
592 Presidente: 30/10/2020 a 29/10/2022 (Proc. 16.1.324.8.3) - via sistema de votação da USP.  
593 Portaria da eleição: A votação terá início no dia 29/10/2020, a partir das 14h. Os eleitores  
594 receberão em seu e-mail principal cadastrado nos Sistemas USP, o endereço eletrônico do  
595 sistema de votação e a senha de acesso com a qual o eleitor poderá exercer seu voto;  
596 **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - CHAPA INSCRITA:** - Emerson Galvani - DG (presidente)  
597 e Antônio José Bezerra de Menezes - DLO (vice-presidente). **COMISSÃO DE PÓS-**  
598 **GRADUAÇÃO - CHAPA INSCRITA:** - Claudia Consuelo Amigo Pino - DLM (presidente) e  
599 Edécio Gonçalves de Souza - DF (vice-presidente). **COMISSÃO DE PESQUISA - CHAPAS**  
600 **INSCRITAS:** - Alfredo Pereira de Queiroz Filho - DG (presidente) e Marcelo Módolo - DLCV  
601 (vice-presidente); - Patrício Tierno - DCP (presidente) e Eunice Ostrensky - DCP (vice-  
602 presidente). **COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - CHAPA**  
603 **INSCRITA:** - Yuri Tavares Rocha - DG (presidente) e Cilaine Alves Cunha - DLCV (vice-  
604 presidente). **COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - CHAPA INSCRITA:** -  
605 Ruy Gomes Braga Neto - DS (presidente) e Vladimir Pinheiro Safatle - DF (vice-presidente).  
606 **Diretor:** “Estão todos convidados a votar nessa eleição e a cédula é única no sistema que vocês  
607 receberam por *e-mail* institucional. Nós abriremos às 14 h e fecharemos as urnas eletrônicas a  
608 partir das 19h. Os resultados serão proclamados via *e-mail* para todos os membros da  
609 Congregação. 1.2 - **SUBMISSÃO DO PROJETO DA RESERVA TÉCNICA PARA**  
610 **INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL DE PESQUISA À FAPESP. Em discussão. Diretor:**  
611 “Durante a gestão da Profa. Maria Arminda Arruda e minha, estávamos dando um  
612 encaminhamento ao pedido da reserva técnica da FAPESP que é devida a Faculdade de

## A T A S

613 Filosofia. O primeiro alerta que nós colocamos é que esses montantes de valores não são  
 614 devidos nem aos pesquisadores e nem aos departamentos inicialmente, mas dizem respeito  
 615 àquilo que a Faculdade colabora do ponto de vista físico, do ponto de vista funcional e  
 616 financeiro para que os projetos de pesquisa possam ser realizados. Em outras palavras, é aquilo  
 617 que a Faculdade, diante de um projeto aprovado, recebe como contrapartida. A direção, junto  
 618 com a ATF e outros membros da nossa gestão fizeram uma reunião e nós achamos por bem  
 619 criar uma regra que contemplasse de alguma maneira aquilo que gerou a receita, ou seja,  
 620 achamos fundamental valorizar o trabalho do pesquisador que gerou a receita. Tendo em vista a  
 621 nossa autonomia, no sentido de gerir esses recursos, a proposta que fizemos é muito simples: a  
 622 Faculdade fica com 50% desses recursos, 45% fica com o pesquisador que gerou e 5% fica com  
 623 o departamento. Nesse sentido, entramos em contato com todos os pesquisadores que  
 624 acordaram com essa distribuição, junto com os geradores desses recursos. Peço que agora que a  
 625 Sra. Mariê tome a palavra e explique com mais detalhes a respeito desse projeto. ”. **Sra. Mariê**  
 626 **Marcia Pedroso:** “Boa tarde a todos. Inicialmente gostaria de dizer que a FFLCH receberá,  
 627 quando submeter o pedido em meados de novembro, R\$752.496,08. Com essa distribuição,  
 628 essa questão ficou dessa forma. Para adiantar, caso a proposta seja aprovada hoje, nós  
 629 encaminharemos para todos os departamentos e pesquisadores, a compra de todo projeto será  
 630 feita em nome do Diretor, Prof. Paulo Martins, e todo o recurso será destinado à diretoria.  
 631 Nesse caso, precisamos ter orçamentos prévios, porque no final vocês irão precisar. Agora irei  
 632 apresentar as tabelas para vocês verem como ficou toda a distribuição. ”. **Apresentação da**  
 633 **tabela Projeto RTI.**

634

## FFLCH

DG	Pesquisa - Regular	2.233,99	R\$ 1.005,30	R\$ 111,70	R\$ 1.117,00	R\$ 1.117,00	R\$ 2.233,99
DG	Pesquisa - Regular	11.874,40	R\$ 5.343,48	R\$ 593,72	R\$ 5.937,20	R\$ 5.937,20	R\$ 11.874,40
DH	Pesquisa - Regular	4.324,73	R\$ 1.946,13	R\$ 216,24	R\$ 2.162,37	R\$ 2.162,37	R\$ 4.324,73
DH	Pesquisa - Regular	14.635,71	R\$ 6.586,07	R\$ 731,79	R\$ 7.317,86	R\$ 7.317,86	R\$ 14.635,71
DH	Pesquisa - Regular	6.307,60	R\$ 2.838,42	R\$ 315,38	R\$ 3.153,80	R\$ 3.153,80	R\$ 6.307,60
DIVE RSITA S	Pesquisa - Regular	1.175,80	R\$ 529,11	R\$ 58,79	R\$ 587,90	R\$ 587,90	R\$ 1.175,80

## A T A S

EACH							
DLCV	Temático	R\$ 170.920,37	R\$ 76.914,17	R\$ 8.546,02	R\$ 85.460,19	R\$ 85.460,19	R\$ 170.920,37
DLL	Pesquisa - Regular	9.182,60	R\$ 4.132,17	R\$ 459,13	R\$ 4.591,30	R\$ 4.591,30	R\$ 9.182,60
DLL	Pesquisa - Regular	995,34	R\$ 447,90	R\$ 49,77	R\$ 497,67	R\$ 497,67	R\$ 995,34
DLL	Pesquisa - Regular	3.260,00	R\$ 1.467,00	R\$ 163,00	R\$ 1.630,00	R\$ 1.630,00	R\$ 3.260,00
DLM	Pesquisa - Regular	5.439,74	R\$ 2.447,88	R\$ 271,99	R\$ 2.719,87	R\$ 2.719,87	R\$ 5.439,74
DLM	Pesquisa - Regular	5.600,00	R\$ 2.520,00	R\$ 280,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00
DS	Pesquisa - Regular	3.460,00	R\$ 1.557,00	R\$ 173,00	R\$ 1.730,00	R\$ 1.730,00	R\$ 3.460,00
DS	Pesquisa - Regular	4.602,00	R\$ 2.070,90	R\$ 230,10	R\$ 2.301,00	R\$ 2.301,00	R\$ 4.602,00

635

636

## Antropologia

Ano	Processo	Pesquisador Responsável	Departamento	Projeto	Valor destinado à FFLCH	Pesquisador (45%)	Departamento (5%)	FFLCH (50%)	Total distribuição
2016	2014/1 7186-2	SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO	DA	Pesquisa Regular	R\$ 4.848,93	R\$ 2.182,02	R\$ 242,45	R\$ 2.424,47	R\$ 4.848,93
2016	2014/2 6084-9	DOMINIQUE TILKIN GALLOIS	DA	Pesquisa - Regular	4.765,74	R\$ 2.144,58	R\$ 238,29	R\$ 2.382,87	R\$ 4.765,74
2016	2015/0 6283-0	BEATRIZ PERRONE MOISÉS	DA	Pesquisa - Regular	2.755,30	R\$ 1.239,89	R\$ 137,77	R\$ 1.377,65	R\$ 2.755,30
2017	2015/2 1158-7	RENATO SZTUTMAN	DA	Pesquisa - Regular	6.277,91	R\$ 2.825,06	R\$ 313,90	R\$ 3.138,96	R\$ 6.277,91

## A T A S

2018	2016/1 9755-0	ANA CLAUDIA DUARTE ROCHA MARQUES	DA	Pesqui sa - Regula r	6.490,30	R\$ 2.920, 64	R\$ 324,52	R\$ 3.245,1 5	R\$ 6.490, 30
2018	2017/0 2720-1	HELOISA BUARQUE DE ALMEIDA	DA	Pesqui sa - Regula r	1.700,00	R\$ 765,00	R\$ 85,00	R\$ 850,00	R\$ 1.700, 00
2020	2018/2 1140-9	SYLVIA CAIUBY NOVAES	DA	Pesqui sa - Regula r	9.476,98	R\$ 4.264, 64	R\$ 473,85	R\$ 4.738,4 9	R\$ 9.476, 98

637

638

## Ciência Política

Ano	Proces so	Pesquisador Responsável	Depa rtam ento	Projet o	Valor destina do à FFLCH	Pesqui sador (45%)	Departa mento (5%)	FFLCH (50%)	Total distribui ção
2016	2015/5 0127-2	EDUARDO CESAR LEAO MARQUES	DCP	Pesqui sa - Projeto Temáti co	20.716,0 0	R\$ 9.322, 20	R\$ 1.035,80	R\$ 10.358, 00	R\$ 20.71 6,00
2019	2017/2 5163-0	RAFAEL ANTONIO DUARTE VILLA	DCP	Pesqui sa - Regula r	9.512,00	R\$ 4.280, 40	R\$ 475,60	R\$ 4.756,0 0	R\$ 9.512, 00

639

640

## Filosofia

Ano	Proces so	Pesquisador Responsável	Depa rtam ento	Projet o	Valor destina do à FFLCH	Pesqui sador (45%)	Departa mento (5%)	FFLCH (50%)	Total distribui ção
2016	2015/0 5317-8	MARCO ANTONIO DE AVILA ZINGANO	DF	Pesqui sa - Projeto Temáti co	44.728,8 0	R\$ 20.127 ,96	R\$ 2.236,44	R\$ 22.364, 40	R\$ 44,72 8,80
2020	2018/1 9880-4	MARILENA DE SOUZA CHAUI	DF	Pesquisa - Projeto Temáti co	7.939,00	R\$ 3.572, 55	R\$ 396,95	R\$ 3.969,5 0	R\$ 7.939, 00

641

642

## Geografia

Ano	Proces	Pesquisador	Depa	Projet	Valor	Pesqui	Departa	FFLCH	Total
-----	--------	-------------	------	--------	-------	--------	---------	-------	-------

## A T A S

	so	Responsável	rtam ento	o	destina do à FFLCH	sador (45%)	mento (5%)	(50%)	distri buiçã o
2016	2014/2 4340-8	WAGNER COSTA RIBEIRO	DG	Pesqui sa Regula r	12.579,6 4	R\$ 5.660, 84	R\$ 628,98	R\$ 6.289,8 2	R\$ 12.57 9,64
2017	2016/0 8722-3	FERNAND O NADAL JUNQUEIR A VILLELA	DG	Pesqui sa Regula r	8.088,38	R\$ 3.639, 77	R\$ 404,42	R\$ 4.044,1 9	R\$ 8.088, 38
2018	2016/1 7698-9	FERNAND O SHINJI KAWAKUB O	DG	Pesqui sa Regula r	2.732,70	R\$ 1.229, 72	R\$ 136,64	R\$ 1.366,3 5	R\$ 2.732, 70
2018	2017/0 9308-9	MARIA ELISA SIQUEIRA SILVA	DG	Pesqui sa Regula r	2.233,99	R\$ 1.005, 30	R\$ 111,70	R\$ 1.117,0 0	R\$ 2.233, 99
2019	2017/2 6794-4	REINALDO PAUL PEREZ MACHADO	DG	Pesqui sa Regula r	11.874,4 0	R\$ 5.343, 48	R\$ 593,72	R\$ 5.937,2 0	R\$ 11.87 4,40

643

644

## História

Ano	Proces so	Pesquisador Responsável	Depa rtam ento	Projet o	Valor destina do à FFLCH	Pesqui sador (45%)	Departa mento (5%)	FFLCH (50%)	Total distri buiçã o
2016	2014/2 4340-8	JANICE THEODOR O DA SILVA	DH	Pesqui sa - Regula r	4.324,73	R\$ 1.946, 13	R\$ 216,24	R\$ 2.162,37	R\$ 4.324,7 3
2017	2015/5 0187-5	GABRIELA PELLEGR NO SOARES	DH	Pesqui sa - Regula r	14.635,7 1	R\$ 6.586, 07	R\$ 731,79	R\$ 7.317,86	R\$ 14.635, 71
2017	2016/0 2223-5	ZILDA MARCIA GRICOLI IOKOI	DH	Pesqui sa - Regula r	6.307,60	R\$ 2.838, 42	R\$ 315,38	R\$ 3.153,80	R\$ 6.307,6 0
2017	2015/2 3680-2	GISLENE APARECID A DOS SANTOS	DIVE RSIT AS EAC H	Pesqui sa - Regula r	1.175,80	R\$ 529,11	R\$ 58,79	R\$ 587,90	R\$ 1.175,8 0

645

646

## Letras Clássicas e Vernáculas

Ano	Proces	Pesquisador	Depa	Projet	Valor	Pesqui	Departa	FFLCH	Total
-----	--------	-------------	------	--------	-------	--------	---------	-------	-------

## A T A S

	so	Responsável	rtam ento	o	destina do à FFLCH	sador (45%)	mento (5%)	(50%)	distri buiçã o
2016	2014/1 5657-8	HELDER GARMES	DLC V	Temáti co	R\$ 170.920, 37	R\$ 76.914 ,17	R\$ 8.546,02	R\$ 85.460,1 9	R\$ 170.92 0,37

647

648

## Linguística

Ano	Proces so	Pesquisador Responsável	Depa rtam ento	Projet o	Valor destina do à FFLCH	Pesqui sador (45%)	Departa mento (5%)	FFLCH (50%)	Total distri buiçã o
2016	2014/5 0764-0	LUCIANA RACCANE LLO STORTO	DLL	Pesqui sa - Regula r	9.182,60	R\$ 4.132, 17	R\$ 459,13	R\$ 4.591,3 0	R\$ 9.182, 60
2019	2017/2 2560-9	JAIRO MORAIS NUNES	DLL	Pesqui sa - Regula r	995,34	R\$ 447,90	R\$ 49,77	R\$ 497,67	R\$ 995,3 4
2020	2018/1 7029-5	ANA LUCIA DE PAULA MULLER	DLL	Pesqui sa - Regula r	3.260,00	R\$ 1.467, 00	R\$ 163,00	R\$ 1.630,0 0	R\$ 3.260, 00

649

650

## Letras Modernas

Ano	Proces so	Pesquisador Responsável	Depa rtam ento	Projet o	Valor destina do à FFLCH	Pesqui sador (45%)	Departa mento (5%)	FFLCH (50%)	Total distri buiçã o
2016	2015/0 7155-5	SANDRA GUARDINI TEIXEIRA VASCONC ELOS	DLM	Pesqui sa - Regula r	5.439,74	R\$ 2.447, 88	R\$ 271,99	R\$ 2.719,8 7	R\$ 5.439, 74
2018	2016/2 1510-5	CLAUDIA CONSUEL O AMIGO PINO	DLM	Pesqui sa - Regula r	5.600,00	R\$ 2.520, 00	R\$ 280,00	R\$ 2.800,0 0	R\$ 5.600, 00

651

652

## Sociologia

Ano	Proces so	Pesquisador Responsável	Depa rtam ento	Projet o	Valor destina do à FFLCH	Pesqui sador (45%)	Departa mento (5%)	FFLCH (50%)	Total distri buiçã o
2017	2016/0 3432-7	LUIZ CARLOS	DS	Pesqui sa -	3.460,00	R\$ 1.557,	R\$ 173,00	R\$ 1.730,0	R\$ 3.460,

## A T A S

		JACKSON		Regula r		00		0	00
2020	2019/0 4186-8	BRASILIO JOAO SALLUM JUNIOR	DS	Pesqui sa - Regula r	4.602,00	R\$ 2.070, 90	R\$ 230,10	R\$ 2.301,0 0	R\$ 4.602, 00

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

**Sra. Mariê Marcia Pedroso:** “No caso do DLM, a Profa. Sandra Guardini já informou que abriu mão do seu recurso e ela quer que esses recursos sejam gastos para enfrentar as questões técnicas que faltam tanto na biblioteca como na Faculdade, ou seja, os valores seriam revertidos. Só para esclarecer, esses recursos são acumulados no período; ainda não entraram os recursos de projetos aprovados no ano de 2020, mas deverão ser disponibilizados a partir de março de 2021. A ideia do projeto da Faculdade é aprimorar questões relativas à biblioteca e questões de tecnologia para atender a demanda que estamos enfrentando recentemente. Em relação aos gastos, existem restrições técnicas de gastos que não permitem realizar gastos com qualquer coisa, por exemplo não podemos fazer obras estruturais, porque isso já é uma contrapartida da Instituição. Os recursos mais fáceis para se gastar são aqueles que envolvem equipamentos (como fizemos na última vez), inclusive não apresentaram problemas na prestação de contas. Qualquer tipo de serviço tem que ser muito bem justificado e embasado. A partir da aprovação em si iremos encaminhar o material a todos os pesquisadores e que os departamentos providenciem os seus pedidos para que nós possamos encaminhar a proposta, no máximo, até o dia 15 de novembro para a FAPESP. Lembrando que isso só foi possível porque temos agora o escritório de apoio ao pesquisador. ”. **Diretor:** “Obrigado, Sra. Mariê. Eu me submeto à Congregação: alguém tem alguma dúvida relativamente sobre a distribuição e o recurso. ”. **Prof. Eduardo Cesar Leão Marques:** “Boa tarde. Quero cumprimentar pela proposta. Ela é positiva tanto para o departamento quanto para os grupos de pesquisa que estão conseguindo mobilizar essa revalorização dos recursos. Não querendo discordar de forma alguma, mas só queria esclarecer um detalhe: esses recursos que aparecem na tabela, relativos ao meu nome, fazem parte de um recurso temático que já finalizou a um ano e meio atrás e o recurso do CEPID, que antes estava associado ao nome da Profa. Marta Teresa da Silva Arretche e agora está em meu nome, não está presente, porque o recurso de reserva técnica foi gasto, tanto é que não tem mais nada para ser dividido. ”. **Prof. Wagner Ribeiro:** “A minha primeira dúvida é sobre o recurso, porque parece que parte dele que está sendo alocado, ao meu ver, também já foi utilizado com reserva técnica. Estou de acordo com o princípio geral de que 50% vai para Faculdade, mas eu não tenho clareza se o recurso que está alocado em meu nome já não foi utilizado, embora, em parte expressiva, imagino que sim. Digo isso porque estou



## A T A S

683 pensando nos casos das pessoas que estão com doutorado e pós-doc. e gostaria de ter mais  
684 clareza sobre o recurso. A segunda dúvida é sobre os colegas aposentados que vi durante a  
685 apresentação das tabelas. Como é que fica o repasse de recurso ao colega que está aposentado?  
686 Obrigado. ”. Em aparte, **Sra. Mariê Pedroso**: “Professor, essas alocações são referentes entre  
687 os anos 2016 e 2019, sendo que alguns entraram ainda no início de 2020. Em alguns recursos é  
688 notado que certos projetos já finalizaram, mas, entendendo que na época que não foi utilizado,  
689 a direção fez um filtro da situação, ou seja, nós levantamos todo dinheiro que veio para a  
690 FFLCH junto ao sistema de dados dos recursos da FAPESP de reserva técnica. Em 2016 é  
691 referente ao projeto de pesquisa que não tinha sido utilizado ainda pela FFLCH. Nesse caso,  
692 essa partilha levou em consideração o que o senhor contribuiu para o montante geral da  
693 Faculdade. Por isso que esse valor não está sendo destinado ao senhor. Quanto aos  
694 aposentados, compete ao departamento em questão alguns aposentados, como foi o caso do  
695 grupo do projeto da Profa. Marilena Chauí de Filosofia e o da Profa. Sandra do DLM, em que  
696 já concordaram com a proposta e está disponível tanto para a Instituição quanto para os grupos.  
697 Só houve um caso que não teve resposta, que foi o caso da Profa. Zilda do departamento de  
698 História que não respondeu e eu acredito que esses recursos são do Diversitas (Núcleo de  
699 Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos). Também tem o caso da Profa. Gisele da  
700 EACH, cujo projeto é alocado na FFLCH. ”. **Diretor**: “A distinção é que essa reserva técnica é  
701 aquela que é destinada à Faculdade, não aquela que é destinada ao pesquisador na qual ele  
702 gasta de forma pessoal (compra de computador, de livros, de viagens e participação de  
703 congressos). Essa é a contrapartida que a Faculdade recebe por conta de desenvolver certos  
704 projetos de pesquisa, ou seja, era um projeto concluído e que não havia sido captado pela  
705 Faculdade. Na gestão da Profa. Maria Arminda Arruda começou a trabalhar na busca desses  
706 recursos e agora eles estão sendo destinados para que possamos melhorar as condições da  
707 Faculdade como a contrapartida que a Faculdade recebe por abrigar esses projetos. ”. **Prof.**  
708 **Manoel Mourivaldo Santiago Almeida**: “Boa tarde. Era exatamente esse esclarecimento que  
709 eu queria fazer. Quando aprovamos um projeto na FAPESP aparece no orçamento do  
710 pesquisador o que está reservado para a reserva técnica dele. Durante a vigência do projeto, o  
711 pesquisador precisa gastar aquele valor até onde ele consegue, tem um valor que ele não  
712 consegue gastar e, depois do projeto finalizado, aquele valor que o pesquisador não conseguiu  
713 gastar a reserva técnica destinada a ele é repassado para a Faculdade. Eu não sei se essa  
714 afirmação está correta, mas a intenção é esclarecer uma dúvida. Na verdade, ainda é uma  
715 dúvida minha em relação a isso, porque eu fui coordenador do projeto temático recentemente  
716 (recurso finalizado) e o que aparece para o pesquisador é um valor de recurso de reserva técnica

## A T A S

717 que é entendido como reserva para o pesquisador que vai distribuir de acordo com o projeto  
718 que ele apresentou e aquele que foi aprovado pela FAPESP. Não aparece, de maneira alguma,  
719 para o pesquisador esse valor que o Diretor está se referindo, mas provavelmente é o que você  
720 vai dizer em relação àquilo que é destinado à Faculdade. Salvo engano, esse valor não aparece  
721 para o pesquisador no termo de outorga, inclusive não aparece também a porcentagem  
722 destinada à Faculdade. Eu também concordo com o princípio e na reunião dos chefes – já tinha  
723 dito isso a você, Diretor, e aos colegas – com esse princípio da distribuição da reserva técnica  
724 dos projetos aprovados na Faculdade e, se não me engano outra vez – isso está colocando  
725 claramente quais são os recursos, os valores e como serão distribuídos. Eu posso estar  
726 totalmente enganado e a minha dúvida é se, de todo o projeto aprovado na FAPESP, existe de  
727 fato uma porcentagem (imagino que exista) destinada à Faculdade? O valor da reserva técnica  
728 destinada ao pesquisador, que não foi gasta durante a vigência, é devolvido à FAPESP ou à  
729 Faculdade? ”. **Diretor:** “Na verdade, professor, são duas reservas. A primeira é aquela que  
730 aparece no relatório que nós assinamos sobre o dinheiro que o pesquisador tem direito diante  
731 do auxílio ou da bolsa que ele possui. Em determinados projetos de pesquisa, existe uma  
732 contrapartida que é garantido à Faculdade que é um valor oferecido e que não passa pelo  
733 projeto do pesquisador, justamente pelo fato dele ter feito uma pesquisa e ter tido amparo da  
734 instituição de origem para realizá-lo. Isso não diz respeito ao pesquisador e sim à própria  
735 instituição, ou seja, são duas reservas técnicas absolutamente distintas. O valor, por outro lado,  
736 é de 10%. Além de ser um montante razoável, não é pouca coisa não. É algo que temos que  
737 começar a incentivar, porque é um dinheiro muito bem-vindo. ”. **Profa. Sylvia Caiuby**  
738 **Novaes:** “Boa tarde a todo mundo. Eu fui coordenadora de três projetos temáticos da FAPESP  
739 e atualmente coordeno o auxílio regular à pesquisa. Durante a vigência desses três temáticos, a  
740 reserva técnica dos meus projetos que iria para o departamento de Antropologia era um  
741 montante maior do que o departamento recebia da Faculdade e da Universidade. Foi com essa  
742 verba que nós conseguimos construir a sala 24, aliás duas vezes, porque na primeira vez ela  
743 inundou e conseguimos equipar o laboratório de Imagem e Sons. Essa é uma reserva técnica  
744 absolutamente fundamental e a partir de 2007, como disse o Prof. Eduardo Marques, tem uma  
745 parte que vai diretamente para a Instituição CEDI. Estou de acordo com isso e com essa  
746 distribuição. A minha pergunta é muito objetiva. Parece que essa distribuição no uso das verbas  
747 precisa ser enviada até o dia 15 de novembro para a FAPESP. Os 45% destinados ao  
748 pesquisador que deu origem à essa verba também precisa ser enviado a vocês no dia 15 de  
749 novembro? ”. **Sra. Mariê Pedroso:** “É no quesito equipamentos de informática que o Sr.  
750 Normando está nos assessorando. Dessa forma, nós conseguimos equacionar o tipo de

## A T A S

751 equipamento e os orçamentos. Da mesma forma que a Sra. Adriana está em constante trabalho,  
752 levantando os orçamentos para as realocações e os problemas de espaços da biblioteca. ”.

753 **Diretor:** “Se todos estão esclarecidos, posso colocar em votação essa questão. Quem for  
754 contrário ou quiser se abster da aprovação do projeto de utilização da verba, vinda da FAPESP,  
755 de reserva técnica destinada à Instituição, gostaria que se pronunciassem via *chat*. ”. Em  
756 votação, o item acima foi **APROVADO** por unanimidade. 1.3 - PROPOSTA DE  
757 DOCUMENTO DA CONGREGAÇÃO SOBRE O EDITAL DE AVALIAÇÃO PARA  
758 PROGRESSÃO NA CARREIRA DOCENTE - elaborado pelos Profs. Cícero R Araújo, Sylvia  
759 Caiuby, Sueli Furlan, Tércio Redondo. *Em discussão.* **Profa. Sueli Furlan:** “Eu irei fazer a  
760 leitura da apresentação da proposta. **PROPOSTA DE NOTA DA CONGREGAÇÃO DA**  
761 **FFLCH. A propósito do Edital de Progressão Horizontal da Carreira Docente.** Após uma  
762 série de discussões em torno do Edital de Progressão Horizontal da Carreira Docente,  
763 divulgado no dia 20 de maio próximo passado – posteriormente emendado para adaptar seu  
764 cronograma à Lei Federal nº 173, que proíbe aumentos salariais e promoções no serviço  
765 público até 31 de dezembro de 2021 –, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
766 vem a público manifestar sua posição sobre o assunto. Cabe salientar, de partida, o grande  
767 esforço que nossa comunidade empreendeu para adequar-se à Resolução 7272, de novembro de  
768 2016, que redefiniu as normas da carreira e da avaliação docente em toda a Universidade. Isso  
769 significou a elaboração de novos projetos acadêmicos, tanto dos departamentos quanto da  
770 própria faculdade, além dos planos individuais de atividades de ensino, pesquisa e extensão  
771 universitária. Desde então, estabeleceram-se oficialmente os critérios e os perfis docentes que  
772 devem nortear o desenvolvimento da carreira, incluindo-se evidentemente as formas de  
773 progressão. Ao examinar o referido Edital, contudo, este Colegiado encontrou problemas de  
774 concepção que parecem pôr em causa todo esse esforço. Primeiro, causou-lhe estranheza que,  
775 em vez de os candidatos à progressão virem a ser avaliados unicamente segundo a satisfação ou  
776 não dos perfis docentes esperados para o nível de carreira pretendido, o documento determine  
777 que, em cada Departamento e Unidade, os docentes sejam classificados numa ‘lista ordenada’,  
778 encabeçada por aqueles que ‘melhor preencherem’ os perfis. Ora, tal lista exigirá um  
779 procedimento inusitado e até mesmo imprevisível nos processos de progressão horizontal, ou  
780 seja, algo semelhante a um certame entre os candidatos, uma vez que ela requer juízos de  
781 comparação, e não apenas uma análise que visa a contrastar o desempenho do candidato no  
782 período avaliado com parâmetros originalmente elaborados para definir se um docente faz jus  
783 ou não à progressão solicitada. Causou-lhe estranheza, portanto, que o Edital omita os recursos  
784 financeiros a serem disponibilizados no processo, com a implicação de que os candidatos terão

## A T A S

785 de se submeter a ele ignorando o número de vagas ou promoções disponíveis, ainda que já  
786 saibam tratar-se, na prática, de uma competição. Por fim, há o problema do cronograma do  
787 Edital e sua relação com o ciclo de avaliação institucional e docente previsto pela mesma  
788 Resolução 7272. Com efeito, em sua exposição de motivos, no item 6c, a Resolução diz que as  
789 mudanças introduzidas visavam a ‘simplificar a avaliação docente’, de modo que ‘um único  
790 processo deve[ria] servir para acompanhar a carreira, garantir a estabilidade funcional e  
791 assegurar a progressão horizontal’. Na sequência, e como para reforçar o que a presente nota já  
792 salientou, a exposição de motivos afirma que ‘o Projeto Acadêmico da Unidade, ao definir o  
793 perfil docente em cada nível da carreira, determina os parâmetros da avaliação docente,  
794 tornando claros para o Docente, a Unidade e a Universidade os requisitos para uma avaliação  
795 satisfatória e que implique em [sic] promoção’ (grifos nossos). Em face dessas diretrizes, torna-  
796 se difícil compreender a racionalidade de um processo avaliativo que se descasa do ciclo de  
797 avaliação institucional e docente previsto pela própria Resolução, desde que o período definido  
798 para este último é 2018-2022, enquanto o da progressão regida pelo Edital é 2016-2022. Com  
799 este agravante, porém, tão logo a avaliação da progressão horizontal se encerre, conforme o  
800 cronograma do Edital (isto é, início de 2022), os docentes e seus respectivos departamentos e  
801 unidades terão imediatamente de se voltar para a conclusão do outro ciclo avaliativo, até o final  
802 do mesmo ano de 2022. Os problemas acima apontados obrigam esta Congregação a advertir  
803 para as graves consequências do processo em curso, caso não sejam corrigidas a tempo. Após  
804 vários anos sem correção salarial e, na expectativa de uma merecida promoção na carreira, o  
805 conjunto dos docentes candidatáveis – ou seja, a grande maioria do corpo docente uspiano – vê-  
806 se agora diante de um processo avaliativo cujas chances de sucesso não são mensuráveis, pelas  
807 razões já apontadas, ainda que os candidatos atendam aos requisitos que sua unidade e seu  
808 próprio departamento definiram como apropriados à progressão. Que esperar do ânimo dos  
809 colegas, que, tendo de enfrentar nova etapa avaliativa, tenham acabado de passar por uma em  
810 que viram frustradas suas justas pretensões? Que esperar do trabalho cooperativo do corpo  
811 docente que se envolveu na árdua elaboração de um projeto acadêmico coletivo, fadado agora a  
812 uma acirrada competição entre os próprios parceiros de empreitada? Numa unidade tão grande  
813 e plural como a Faculdade de Filosofia, que conta com mais de 90% de seus docentes  
814 trabalhando em regime de dedicação integral, as consequências são previsivelmente deletérias.  
815 Trata-se do risco de esgarçamento das relações entre colegas, num trabalho que tem sido  
816 sempre compartilhado, seja nas atividades de pesquisa e docência, seja nas de gestão e  
817 extensão. Em suma, a Congregação da Faculdade de Filosofia espera que as questões aqui  
818 examinadas possam ser mais bem discutidas pelo conjunto da comunidade universitária, e

## A T A S

819 objeto de cuidadosa reflexão por parte das instâncias superiores. Está em jogo a preservação de  
820 um ambiente acadêmico sadio, pautado pela transparência e pela solidariedade. São Paulo, 29  
821 de outubro de 2020. ’. ”. **Prof. Wagner Ribeiro**: “Nós tivemos três encontros e o primeiro foi  
822 justamente com as áreas. Depois, curiosamente, no encontro de professores da USP voltou  
823 novamente a pauta do tema da famosa progressão horizontal e ontem tivemos mais uma reunião  
824 da casa onde finalmente ficou deferido o manual de perguntas e respostas. Esse documento  
825 deve em breve ser encaminhado via Secretaria Geral para todos os docentes da USP e acredito  
826 que ela vai esclarecer algumas questões. Em relação a esse ponto, eu considero muito  
827 importante essa manifestação da Faculdade. Não sei se ela trará resultado, mas é importante  
828 que seja encaminhada o quanto antes e, ao que tudo indica, teremos esse documento na página  
829 da CPA. Verifiquei ontem no *site* e ainda não está lá, talvez porque estão reformulando, mas  
830 acredito que esse documento deveria ter sido encaminhado à CADE, ao CPA, à CAI e ao vice-  
831 reitor, o Prof. Hernandes, que está coordenando esse processo. Embora estando na CADE,  
832 manifesto pela aprovação do documento. ”. **Prof. Horácio Gutierrez**: “Quero apenas fazer  
833 uma sugestão com palavra ‘originalmente’ que está na primeira página, no final da terceira  
834 linha de baixo para cima: ‘e não apenas uma análise que visa a contrastar o desempenho do  
835 candidato no período avaliado com parâmetros originalmente elaborados para definir se um  
836 docente faz jus ou não à progressão solicitada. ’. Ao invés de ‘originalmente’, ficaria melhor  
837 ‘previamente’, porque essa avaliação já estava prevista em que cada uma havia se preparado e,  
838 na hora H, não se sabe a respeito dos parâmetros que vão ser divulgados *a posteriori*. Portanto,  
839 a sentença seria: ‘e não apenas uma análise que visa a contrastar o desempenho do candidato no  
840 período avaliado com parâmetros *previamente* elaborados para definir se um docente faz jus ou  
841 não à progressão solicitada. ’. Além disso, eu sugeriria também que esse documento seja  
842 enviado a todas as demais congregações e a sua máxima divulgação possível. Tirando isso, eu  
843 aprovo totalmente o documento e gostaria de parabenizar aqueles que redigiram o texto. ”. Em  
844 votação, o item acima foi **APROVADO**. Em votação, o destaque proposto pelo Prof. Horácio  
845 Gutierrez foi **APROVADO** por unanimidade pela Congregação da Faculdade Filosofia, Letras  
846 e Ciências Humanas. **Diretor**: “Eu também concordo que essa nota deva ser encaminhada à todas  
847 as congregações, junto com as instâncias que estão dedicadas à questão da progressão. ”. 2 -  
848 RECURSO À CONGREGAÇÃO - CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS PARA  
849 A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA - INSCRIÇÃO INDEFERIDA. 2.1 - O  
850 SENHOR RENAN ANTONIO DA SILVA ENCAMINHA RECURSO CONTRA O  
851 INDEFERIMENTO DE SUA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS  
852 PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCÊNCIA DA FFLCH. - Recurso

## A T A S

853 interposto: - Parecer de membro da congregação e publicação da decisão sobre o  
854 indeferimento: - Edital de livre-docência do segundo semestre de 2020: - Parecer da relatora da  
855 Congregação. Em discussão. **Profa. Marli Quadros Leite:** “Boa tarde a todos. Em primeiro  
856 lugar, gostaria de parabenizar a nova direção. No dia da primeira Congregação eu não pude  
857 comparecer, porque houve uma defesa de tese de doutorado do meu orientando e só depois vi a  
858 reunião pela internet. Deste parecer eu fiz um histórico de todos os autos do processo. ”.

859 **Leitura do Parecer:** “**Interessado:** Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
860 Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH/USP. **Referência:** Inscrição em concurso de  
861 títulos e provas para a obtenção do título de Livre docência junto ao Departamento de  
862 Antropologia, área de ANTROPOLOGIA SOCIAL, disciplina de MARCADORES SOCIAIS  
863 DAS DIFERENÇAS. FFLCH/Nº 013/2020 de 01.07.2020. **Processo administrativo n.º**  
864 **20.1.01590.08.3. INTERESSADO:** RENAN ANTONIO DA SILVA. **Data:** 28/10/2020.  
865 Tendo sido designada pela Egrégia Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
866 Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP) para emitir parecer fundamentado  
867 referente ao processo posto em epígrafe, analisamos o procedimento administrativo em curso,  
868 exercemos a missão administrativa a nós incumbida e, após estudar e analisar as peças que  
869 integram os autos do referido procedimento, ao final, emitimos o parecer solicitado. É do  
870 conhecimento geral, e comum, que o Edital é peça básica para concurso ou licitação, para  
871 assegurar o requisito da publicidade (intrínseco ao ato administrativo), com a finalidade de  
872 vincular a administração e os administrados concorrentes ao que nele está prescrito. Enfim, o  
873 Edital é um gênero do discurso que funciona como lei interna, que traça as diretrizes dos  
874 interessados, neste caso, em todos os momentos do certame que regulamenta. Sendo assim,  
875 como efetivamente o é, vejamos o que está prescrito no Edital objeto deste exame: **Edital**  
876 **FFLCH n ° 013/2020. ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE TÍTULOS E**  
877 **PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENTE JUNTO AOS**  
878 **DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**  
879 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** A Diretora da Faculdade de  
880 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo torna público a todos os  
881 interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em  
882 **18 de junho de 2020**, estarão abertas pelo **prazo de 15 dias, com início às 8h00 horas**  
883 **(horário de Brasília) do dia 17 de agosto de 2020 e término às 17 horas (horário de**  
884 **Brasília) do dia 31 de agosto de 2020**, as inscrições ao concurso público de títulos e provas  
885 para a concessão de título de Livre Docente junto aos diversos departamentos da Faculdade,  
886 para as áreas de conhecimento a seguir indicadas, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do

## A T A S

887 Regimento Geral da USP e do Regimento da Faculdade: **DEPARTAMENTO DE**  
888 **ANTROPOLOGIA**: áreas: Antropologia Social; Etnologia Ameríndia; Antropologia Urbana;  
889 Antropologia Rural; Antropologia da Imagem; Antropologia das populações africanas e afro-  
890 brasileiras; Antropologia Social/Teoria Antropológica e; Marcadores Sociais das diferenças.  
891 **(124 – São Paulo, 130 (129) Diário Oficial Poder Executivo - Seção I quarta-feira, 1º de**  
892 **julho de 2020). 1- Do Relatório.** 1.1 No dia 18.08.2020 o interessado requereu sua inscrição  
893 no concurso, na forma a seguir transcrita: Excelentíssima Senhora Diretora da Faculdade de  
894 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo Profª. Dra. Maria Arminda  
895 do Nascimento Arruda **RENAN ANTÔNIO DA SILVA**, R.G. 44.619.527-3, residente à RUA  
896 GEORGINA SANTOS LIBÂNIO, 390, CEP 37.143-000, Bairro ÁGUA LIMPA, Cidade  
897 SERRANIA, Estado MINAS GERAIS, telefone 35 999945479, e-mail r.silva@unesp.br vem  
898 mui respeitosamente requerer sua inscrição no concurso de títulos e provas visando a obtenção  
899 do título de Professor Livre-Docente no Departamento de ANTROPOLOGIA, área de  
900 ANTROPOLOGIA SOCIAL, disciplina de MARCADORES SOCIAIS DAS DIFERENÇAS,  
901 conforme Edital FFLCH n.o 013/2020, publicado no Diário Oficial do Estado em 01.JULHO.  
902 2020. 1.2 No dia 5.10.2020, o ilustre Parecerista designado pela diretoria da Faculdade,  
903 professor Dr. Marcelo Cândido da Silva (representante dos Professores Titulares na  
904 Congregação) emitiu o seguinte parecer: RENAN ANTONIO DA SILVA apresentou  
905 requerimento de inscrição no concurso de títulos e provas para a obtenção do título de Livre  
906 Docência junto ao Departamento de Antropologia. O requerente indicou a área de Antropologia  
907 Social e disciplina de Marcadores Sociais das Diferenças. Contrariamente ao que está indicado  
908 no requerimento, e conforme o que está indicado no Edital, Antropologia Social e Marcadores  
909 Sociais das Diferenças são duas áreas distintas. A disciplina mencionada pelo requerente não  
910 consta do edital. Assim sendo, este parecer é **desfavorável** à aceitação da inscrição. 1.3 No dia  
911 15.10.2020 a Congregação da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP  
912 indeferiu o pedido de inscrição do interessado, por unanimidade, conforme deliberação  
913 publicada Diário Oficial no dia 17.10.2010, que abaixo vai transcrita, *in verbis*: **FACULDADE**  
914 **DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS. HOMOLOGAÇÃO. A**  
915 **Congregação** da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, em sessão ordinária de  
916 15 de outubro de 2020 indeferiu o pedido de inscrição ao concurso público de títulos e provas  
917 visando à obtenção de título de Livre-Docência, no Departamento de Antropologia, conforme  
918 Edital FFLCH nº 013-2020 de 01/07/2020 de abertura de inscrições, **do Sr. Renan Antônio da**  
919 **Silva, por apresentar irregularidade em seu requerimento de inscrição ao se inscrever em**  
920 **uma disciplina não constante do Edital.** (156 – São Paulo, 130 (206) Diário Oficial Poder

## A T A S

921 Executivo - Seção I sábado, 17 de outubro de 2020). 1.4 No mesmo dia, 15.10.2020, o  
922 interessado recorreu da decisão da Egrégia Congregação (isso foi possível porque a reunião da  
923 Congregação foi virtual e o seu inteiro teor encontra-se disponível no canal da Faculdade do  
924 YouTube), na forma do que denominou requerimento extrajudicial e formalizou os seguintes  
925 pedidos, verbo *ad verbum*: **REQUERIMENTOS. ISTO POSTO**, requer-se a Vossa  
926 Magnificência e Vossas Senhorias: 1. Seja deferido ad referendum o direito do requerente em  
927 continuar no concurso de livre docência; 2. Seja justificado o porquê que no  
928 DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA não constam disciplinas; 3. Seja justificada o  
929 porquê a ‘área’ marcadores sociais das diferenças não são uma disciplina da área de  
930 Antropologia Social; 4. Seja justificado o real motivo para o parecer negativo por parte do  
931 Relator, visto o que consta gravado em sessão pública. Ao que consta está relacionado à  
932 escolha de duas áreas enquanto o correto seria uma área e uma disciplina, mas que disciplina?  
933 5. Seja justificado o porquê da ausência de disciplinas no Departamento de Antropologia. Por  
934 derradeiro, espera-se os bons préstimos de Vossa Magnificência e Vossas Senhorias, sob pena  
935 de medidas judiciais cabíveis ao caso concreto, bem como seja esta r. IES caracterizada como  
936 xenofóbica por não aceitar alunos com **formação fora da USP**. 1.5 É importante ressaltar que,  
937 além da publicação do indeferimento no Diário Oficial do Estado, o Excelentíssimo Senhor  
938 Diretor, professor Dr. Paulo Martins, comunicou tal decisão ao interessado, conforme teor do  
939 ofício ATAC 068/20/FFLCH, de 19.10.2010, a seguir transcrito: Prezado Senhor: A Diretoria  
940 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo vem,  
941 respeitosamente, comunicar que no dia 15.10.2020, a Congregação desta Faculdade, aprovou,  
942 por unanimidade, o parecer **desfavorável** (conforme cópia anexa) elaborado por parecerista da  
943 Congregação, a respeito do seu pedido de inscrição no concurso público de títulos e provas  
944 visando à obtenção do título de livre docência, no Departamento de Antropologia da FFLCH-  
945 USP, conforme Edital FFLCH 013/2020, de 01.07.2020. Portanto, o pedido de inscrição  
946 apresentado por Vossa Senhoria nos termos propostos foi **indeferido**. 1.6 No dia 19.10.2020,  
947 por intermédio de seu advogado e representante legal, o interessado “recorreu” da decisão da  
948 Egrégia Congregação, ofendeu e injuriou pessoas e foi desrespeitoso com a instituição. Vale  
949 esclarecer que o requerente e o defensor não parecem inteirados de que o concurso em pauta é  
950 apenas um “concurso de títulos”, não de cargos, isso significa que os aprovados que não são  
951 ligados à USP recebem o título de “professor livre-docente”, mas não se tornam docentes da  
952 Universidade. Além disso, a USP abre edital de titulação duas vezes por ano, sempre em março  
953 e em agosto, para todos os que são portadores do título de doutor e atendam às exigências do  
954 edital. As ofensas são descabidas de qualquer modo, mas o comportamento agressivo do



## A T A S

955 defensor do interessado revela, igualmente, sua ignorância sobre a natureza do concurso. Sobre  
956 tal atitude do advogado, como é de amplo conhecimento, a reprimenda a agressores está  
957 prevista no artigo 78 do Código de Processo Civil, que prescreve: Art. 78 – É vedado às partes,  
958 a seus procuradores (...) e a qualquer pessoa que participe do processo empregar expressões  
959 ofensivas nos escritos apresentados. Como fica evidente, também nesse caso falece razão ao  
960 interessado, mas vale registrar mais esse desvio do requerente. É, ainda importante registrar  
961 que, a mensagem eletrônica citada, foi resposta do advogado do interessado à mensagem da  
962 Assistente Acadêmica da Faculdade, enviada no dia 19/10, às 20h38, para dar-lhe ciência da  
963 decisão da Congregação, avisar-lhe sobre o prazo para recurso e, finalmente para perguntar-lhe  
964 se seria de seu interesse considerar o “Requerimento extrajudicial”, enviado do dia 15/10, como  
965 “Recurso contra a decisão da Congregação”, ao que o defensor respondeu afirmativamente. 1.7  
966 Feito o relatório, passemos à análise do mérito do tema em questão. **Do Mérito.** 2.1 Quanto à  
967 Antropologia, o Edital é claro: refere-se a áreas e não a disciplinas. 2.2 Como visto no curso  
968 deste procedimento administrativo, o interessado, equivocadamente, requereu matrícula na área  
969 de “Antropologia Social” e, por sua conta, elegeu a área de “Marcadores social das diferenças”  
970 como uma disciplina. Como já havia assinalado o relator anterior, o interessado criou uma regra  
971 não prevista no Edital. 2.3 O Edital estabelece que a inscrição deve ser realizada para “áreas do  
972 conhecimento”, sem referências a disciplinas. Se, no caso da Antropologia, não havia indicação  
973 de disciplinas, o interessado devia limitar-se ao que era exigido, pois não tinha a prerrogativa  
974 de “transformar uma das áreas em disciplina”. 2.4 A disciplina “Marcadores sociais das  
975 diferenças” não existe na grade curricular do Departamento de Antropologia Social, o que  
976 existe é uma área de conhecimento com esse título, tanto na graduação quanto na pós-  
977 graduação. Essa informação é pública, constante nos sistemas Júpiter e Janus da Universidade  
978 de São Paulo. 2.5 Apenas à guisa de esclarecimento, a inscrição teria de ser apenas no  
979 Departamento de Antropologia, área de Antropologia social, como está claro no Edital. 2.6  
980 Todas as disciplinas que formam o currículo são formal e institucionalmente propostas,  
981 analisadas e aprovadas pelas instâncias competentes da Universidade. Cada disciplina é  
982 credenciada pelas instâncias acadêmicas competentes, por meio de sigla específica do  
983 Departamento, seguida do número que a identifica. As disciplinas do Departamento de  
984 Antropologia são assim identificadas FLA + número, como se vê adiante. 2.7 Há disciplinas de  
985 graduação na área de Marcadores Sociais da Diferença, o que reforça o que já se disse, e aqui  
986 enfatizamos, sobre a inexistência de uma disciplina com esse nome, sendo esse título, como é  
987 evidente, exclusivamente de uma área do conhecimento. 2.8 Observemos as grades: na  
988 graduação, a área é citada pelo título seguido de uma ementa; na pós-graduação em

## A T A S

989 Antropologia Social, vê-se apresentada a área, pelo título e, imediatamente, as disciplinas a ela  
990 agregadas. Depois dessa descrição, apresenta-se a lista de disciplinas correspondente à tal área  
991 nos dois níveis de ensino referidos: **Áreas de graduação.** MARCADORES SOCIAIS DA  
992 DIFERENÇA: Estudos que focalizam a produção social da diferença por meio da articulação  
993 de categorias de “raça, gênero, sexo, idade e classe”, tanto do ponto de vista da configuração de  
994 sistemas de classificação como de corpos e identidades coletivas. **Disciplinas:** FLA0362 -  
995 Antropologia e gênero FLA0363 - Raça, sexualidade e identidade nacional FLA0378 - Tópicos  
996 de Antropologia: Marcadores Sociais da Diferença FLA0351 - Sexualidade e Ciências Sociais  
997 FLA0347 - Poder e Diferença FLA0387 - Antropologia das emoções: modos de (re)construção  
998 e de regulação da vida social FLA0390 - **Cidade e diferença. Pós-Graduação. Linha de**  
999 **Pesquisa.** Marcadores Sociais da Diferença. **Disciplinas.** FLS5234 - Sexualidade, Cultura e  
1000 Política FLS5250 - Raça, Sexualidade e Identidade Nacional FLS5275 - Gênero e  
1001 Antropologia. **Da Conclusão.** Com fulcro nas premissas suprarreferidas, somos de parecer de  
1002 que a **Egrégia Congregação da FFLCH/USP** deve seguir os trâmites legais, **acatando o**  
1003 **inteiro teor do Parecer** apresentado pelo Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva, e já aprovado  
1004 por unanimidade na Congregação, formalizando as práticas administrativas daí decorrentes, ou  
1005 seja: **mantendo o indeferimento da inscrição do interessado Sr. Renan Antônio da Silva,**  
1006 **por apresentar irregularidade em seu requerimento inaugural ao se inscrever em uma**  
1007 **disciplina não constante do Edital, o que configura uma ilegalidade, pois, como sabido, o**  
1008 **Edital é lei entre as partes.** O Edital é peça básica para o concurso, assegurando o requisito da  
1009 publicidade (intrínseco ao ato administrativo) e com a finalidade de vincular a administração e  
1010 os administrados concorrentes ao que no Edital está prescrito. Portanto, cumpra-se o Edital.  
1011 Este é nosso parecer, **s.m.j.** São Paulo, 26 de outubro de 2020. **Marli Quadros Leite.**  
1012 Professora Titular. Departamento de Letras Clássicas e Vernácula da FFLCH/USP. Parecerista  
1013 *ad hoc.* ”. Em votação, o parecer da Profa. Marli Quadros Leite foi **APROVADO** por  
1014 unanimidade. 3 - PROCESSO SELETIVO - ABERTURA DE EDITAL, ACEITAÇÃO DAS  
1015 INSCRIÇÕES E COMISSÃO DE SELEÇÃO - APROVADOS AD REFERENDUM DO CTA  
1016 (VOTAÇÃO ABERTA). 3.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. 3.1.1 - Área  
1017 de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana - disciplina: Língua  
1018 Espanhola. ABERTURA DE EDITAL - processo seletivo para a contratação de 01 (um)  
1019 docente por prazo determinado como Professor Contratado III (MS-3.1, para os contratados  
1020 com título de Doutor), com salário de R\$ 1.918,72, ou como Professor Contratado II (MS-2,  
1021 para os contratados com título de Mestre), com salário de R\$ 1.371,79, (maio/2019), com  
1022 jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de Letras Modernas,

## A T A S

1023 Área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, Edital FLM  
1024 014/2020 de 17/09/2020, nos termos da Resolução nº 5.872/10 e alterações posteriores, bem  
1025 como das Resoluções nº 7.354/17 e 8.002/20. (Proc.: 20.1.01825.08.0). ACEITAÇÃO DE  
1026 INSCRIÇÕES: Foram aceitas ad referendum do CTA as inscrições dos candidatos: Doutores:  
1027 Wagner Monteiro Pereira e Rafael Martín Camacho Ramírez; Mestres: Carlos Augusto Dos  
1028 Santos Fonseca, Renan Augusto Ferreira Bolognin, Carolina Piovam e Gabriel Adams Castelo  
1029 Branco Aragão. COMISSÃO DE SELEÇÃO: Foram indicados ad referendum do CTA, os  
1030 nomes: Titulares: Mônica Ferreira Mayrink O'Kuighttons (DLM-FFLCH, Doutora, Presidente),  
1031 Heloísa Pinheiro Brito de Albuquerque Costa (DLM-FFLCH, Doutora) e Valdirene Filomena  
1032 Zorzo-Veloso (UEL, Doutora). Suplentes: Benivaldo José de Araújo Júnior (DLM-FFLCH,  
1033 Doutor), Angela Maria Tenório Zucchi (DLM-FFLCH, Doutora) e Rosângela Aparecida  
1034 Dantas de Oliveira (UNIFESP-Guarulhos, Doutora). 3.1.2 - Área de Estudos Linguísticos e  
1035 Literários e Tradutológicos em Francês - disciplina: Língua Francesa. ABERTURA DE  
1036 EDITAL - processo seletivo para a contratação de 01 (hum) docente por prazo determinado,  
1037 como Professor Contratado III (MS-3.1, para os contratados com título de Doutor), com salário  
1038 de R\$ 1.918,72, ou como Professor Contratado II (MS-2, para os contratados com título de  
1039 Mestre), com salário de R\$ 1.371,79, (maio/2019), com jornada de 12 (doze) horas semanais de  
1040 trabalho, junto ao Departamento de Letras Modernas, área de Estudos Linguísticos, Literários e  
1041 Tradutológicos em Francês, disciplina de Língua Francesa da Faculdade de Filosofia, Letras e  
1042 Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, conforme Edital FFLCH/FLM nº. 015/2020  
1043 de 18/09/2020, nos termos da Resolução nº 5.872/10 e alterações posteriores, bem como das  
1044 Resoluções nº 7.354/17 e 8.002/20. (Proc.: 20.1.0). ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES: Foram  
1045 aceitas ad referendum do CTA as inscrições dos candidatos: Doutores: Jozelma de Oliveira  
1046 Ramos, Gisela Anauate Bergonzoni, Milene Suzano de Almeida e Érica Sarsur Câmara;  
1047 Mestres: Isadora de Araújo Pontes e Marcela de Azevedo Masala. COMISSÃO DE  
1048 SELEÇÃO: Foram indicados ad referendum do CTA, os nomes: Titulares: Eliane Lousada  
1049 (DLM-FFLCH, Doutora, presidente), Maria Lucia Claro Cristovão (UNIFESP, Doutora),  
1050 Simone Maria Dantas Longhi (UFV, Doutora) Suplentes: Véronique B. Dahlet (DLM-FFLCH,  
1051 Titular), Mariza Pereira Zanini (UFPEL, Doutora), Mariza Pereira Zanini (UFPEL, Doutora).  
1052 Em votação, os dois processos seletivos do Departamento de Letras Modernas foram  
1053 **APROVADOS**, sem destaques. 4 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - RELATÓRIO  
1054 FINAL - PROF. CONTRATADO III (DOUTOR) - VOTAÇÃO ABERTA. 4.1 -  
1055 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. 4.1.1 - Área de Língua Espanhola e  
1056 Literaturas Espanhola e Hispano-Americana - disciplina: Língua Espanhola. REALIZAÇÃO:

## A T A S

1057 de 19 a 20/10/2020. CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Wagner Monteiro Pereira.  
 1058 CANDIDATO REPROVADO: Rafael Martín Camacho Ramírez. 4.1.2 - Área de Estudos  
 1059 Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês - Língua Francesa. REALIZAÇÃO: de 20  
 1060 a 21/10/2020. CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Érica Sarsur Câmara.  
 1061 CANDIDATAS REPROVADAS: Jozelma de Oliveira Ramos, Gisela Anauate Bergonzoni,  
 1062 Milene Suzano de Almeida. Em votação, o RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto, o  
 1063 item acima foi **APROVADO** por unanimidade. 5 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE  
 1064 DOCENTE - ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES. 5.1 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA  
 1065 POLÍTICA. 5.1.1 - Disciplina de "Teoria Política e Inovação Democrática" (Conforme Edital  
 1066 nº 013-2020 de 01/07/2020) - Prot.: 20.1.1590.8.3. RELATOR: Prof. Dr. Márcio Ferreira da  
 1067 Silva - PARECER FAVORÁVEL. CANDIDATO INSCRITO: Adrian Gurza Lavalle. Em  
 1068 votação, o item acima foi **APROVADO** por unanimidade. 6 - CONCURSO DOCENTE -  
 1069 LIVRE DOCENTE - COMISSÃO JULGADORA (Votação Sistema)  
 1070 <sisistemas.fflch.usp.br/apoio/votação/> 6.1 - Departamento de Ciência Política - disciplina de  
 1071 "Teoria Política e Inovação Democrática" - Edital FFLCH nº 013-2020 de 01/07/2020 -  
 1072 candidato: Adrian Gurza Lavalle - Prot.: 20.5.00289.08.5. DOCENTES INDICADOS PELO  
 1073 DCP PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Álvaro  
 1074 de Vita (DCP-FFLCH, titular, aposentado), Eduardo Cesar Leão Marques (DCP-FFLCH,  
 1075 titular), Bruno Pinheiro Wanderley Reis (UFMG, titular), Lígia Helena Hahn Lüchmann  
 1076 (UFSC, titular) e Luciana Ferreira Tatagiba (Unicamp, livre-docente). Membros suplentes:  
 1077 Paolo Ricci (DCP-FFLCH, livre-docente), Glauco Peres da Silva (DCP-FFLCH, livre-docente),  
 1078 Rachel Meneguello (Unicamp, titular) e Vera Lucia Michalany Chaia (PUC-SP, livre-docente).  
 1079 Em votação, o CONCURSO DOCENTE - LIVRE DOCENTE foi **APROVADO** por  
 1080 unanimidade. 7 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCÊNCIA - RELATÓRIO FINAL -  
 1081 votação aberta. 7.1 - DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA  
 1082 COMPARADA ÁREA DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA:  
 1083 GÊNEROS LITERÁRIOS, RUPTURA E MODERNIDADE. REALIZAÇÃO: de 19 a  
 1084 21/10/2020. CANDIDATO INDICADO E APROVADO: Fábio Rigatto de Souza Andrade. Em  
 1085 votação, o RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto, o item acima foi **APROVADO**. 7.2  
 1086 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. ÁREA DE  
 1087 LITERATURA PORTUGUESA, OPÇÃO 1: LITERATURA PORTUGUESA: DA IDADE  
 1088 MÉDIA À CONTEMPORANEIDADE. REALIZAÇÃO: de 19 a 22/10/2020. CANDIDATO  
 1089 INDICADO E APROVADO: José Horácio de Almeida Nascimento Costa. Em votação, o  
 1090 RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto, o item acima foi **APROVADO**. Ninguém mais

## A T A S

1091 desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Sra.  
1092 Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a  
1093 presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 29 de outubro de 2020.